

O TEMPO
Distrito Federal e
Viterbo
Estável com chuvas
melhorando de dia.
Noite fria com eleva-
ção de dia. Sudeste e
norte sujeitos a ra-
das.
Máxima, 22.7.
Mínima, 20.7

QUARTA-FEIRA
17
DEZEMBRO

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XIV RIO DE JANEIRO Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR PRAÇA TIRADENTES n.º 77 N. 4.143

A ARGENTINA EM ESTADO DE SITIO

Os Russos Reocuparam a Posição-Chave de Kalinin

Varios proveitos no mesmo saco

J. E. DE MACEDO SOARES

A situação dos nossos vizinhos argentinos parece confusa depois das últimas eleições na província de Buenos Aires. O dr. Castillo, um dos presidentes da República, fez declarações aos jornalistas considerando urgente acabar com a propaganda sediciosa das potências do Eixo, o que lhe parece de elemental coerença com a solidariedade que seu governo prometeu aos Estados Unidos.

Mas, para capinar a propaganda nazista, o dr. Castillo acha que o melhor é decretar o estado de guerra, com o que não concorda os seus adversários políticos, os quais são muito amigos dos aliados, porém ainda mais amigos deles próprios.

Devemos convir que as nossas dificuldades podem não ser menores que as da Argentina, mas são diferentes. O nosso sistema (ou se o preferirem, a nossa falta de sistema) relegou para o ultimo plano as dissensões partidárias. Hoje a opinião brasileira não amesquinha com os caprichos e sofismas das facções — os grandes interesses morais e materiais do país. Assim temos mais ar e mais horizonte ao considerarmos as grandes questões vitais para o nosso futuro e a nossa grandeza.

Por tudo isso, o Brasil está coeso e unido em torno do chefe de seu governo e de tal forma que o sr. Getúlio Vargas pode responder pela atitude do país, absolutamente seguro de se desempenhar de seus compromissos. Aqui a puridade, não nos custa reconhecer, que o "regime" não tem a menor culpa da solidariedade que se impôs entre a Nação e o Governo. Tal solidariedade dirige-se ao sr. Getúlio Vargas, que merece a confiança geral e não ao "regime", que ainda não nos foi apresentado. Seja como for, o fato que devemos consignar é a enorme vantagem que o nosso país tira da segurança da ordem interna e da unidade moral com que enfrenta as graves questões de sua política externa.

Partindo desses axiomas, também não nos custa reconhecer a evidencia da necessidade urgente, que sentimos, de medidas governamentais próprias a afirmarem cada vez mais a confiança no chefe do governo, e, por aí, a estimularem a vigilância e o entusiasmo popular na defesa nacional. Com o seu ministério composto de homens capazes e idoneos, o sr. presidente da República dará a formula da solidariedade americana a substância que o país lhe reconhece. Entretanto, a verdadeira substância da "solidariedade" começa por casa — isto é — começa por nos interessar em casa.

Por certo, não poderíamos ser "solidários" com

os Estados Unidos, no transe de guerra em que esse país amigo se encontra, se não o extirpassemos do nosso território todos os recursos militares e paramilitares que seus inimigos entre nós acumularam. Nem embaixadores, nem consules, nem Casas adequadas à articulação das colonias. Nenhum aspirante a "gauleiter", nenhuma empresa de aviação, nenhuma imprudente que permitiram aos Estados estrangeiros organizar núcleos das respectivas nacionalidades, incluindo até brasileiros natos. Só poderão permanecer no país os estrangeiros que desejem se incorporar à nossa existência pacífica e laboriosa. Assim, devastando a "5ª coluna" para anular os seus esforços criminosos contra os nossos amigos beligerantes, começaremos por tirar o grande proveito nacional dessa política, acabando, de vez, com as veleidades dos quistos racistas estrangeiros.

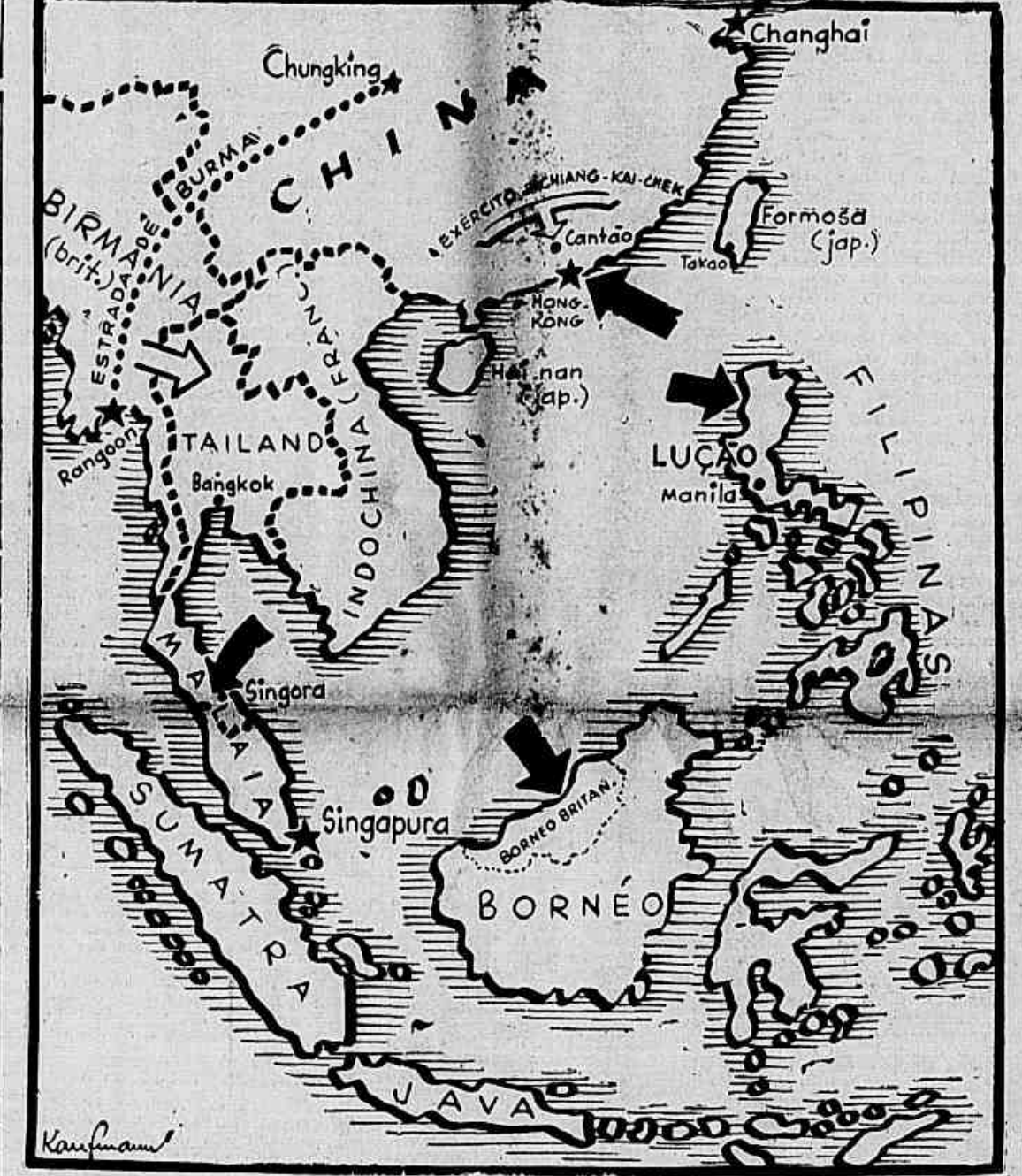
A situação argentina mostra que o desembaraço tem as mãos o nosso governo para agir com prudência, mas com presteza e energia, abafando as atividades dos alemães, dos italianos e dos japoneses no país. Por outro lado mostra a total responsabilidade que sublinha a decisiva autoridade do sr. presidente Getúlio Vargas.

O Brasil carece de um expurgo geral e de muitas aposentadorias bem remuneradas, "otium cum dignitate"; sairemos dessa fácil operação mais felizes ou, pelo menos, mais tranquilos. Assim mostraremos ao mundo que varios proveitos cabem no mesmo saco.

Nenhuma Operação de Importancia em Terra nas Filipinas

Os Japoneses Lançam Nova Ofensiva ao Sul de Malaca

Considerada Perigosa a Situação na Birmania e Nos Estados Unidos -- Vastos de Guerra Niponicos Bombardearam Duas Ilhas do Havai -- Verdadeiro Desastre Para os Japoneses a Batalha de Singapura a Leste das Filipinas



O nosso mapa de hoje dá o panorama da situação naval e militar no Extremo Oriente. Na Malásia, os japoneses fizeram novos desembarques na região setentrional, de onde desceram contra o bastião britânico de Singapura. No Borneo, as atividades de desembarque de forças nipônicas, segundo dizem informações de Tóquio não confirmadas, aliás, por Londres, Nas Filipinas, os americanos repelem a cabeça de ponte que os nipões conseguiram estabelecer nos primeiros momentos em Luzon. Finalmente, em Hong Kong, a situação não é bastante clara, pois, enquanto os japoneses atacam a forte leza britânica, o exercito chinês de Chiang Kai-Shek fustiga o flanco das tropas atacantes.

MANILHA, 16 (Reuter) — Não se registaram operações de grande envergadura em nenhuma frente terrestre, nas ultimas 24 horas. Entretanto, bombardeiros norte-americanos avi-

riaram seriamente uma transição de uma unidade de trabalhadores japoneses, num segundo ataque contra embarcações inimigas ao largo de Legaspi e de Luzon.

O presidente das Filipinas, Manuel Quezon, iniciou a criação de uma unidade de trabalhadores, principalmente composta de desempregados, que será colocada sob a direção das autoridades militares norte-americanas. Igualmente decidiu o presidente filipino sujeitar a agricultura a um controle estrito, com a finalidade de aumentar a produção de arroz. Grande parte da área atualmente dedicada ao cultivo da cana será agora empregada no

(Conclui na 2ª pag.)

Para Onde Se Voltará a Alemanha?

Hitler Precisa Apoderar-se do Petroleo Para Prosseguir Na Guerra

PERTINAX (da A. F. I. para Reuters)

NOVA YORK, 16 — Muita gente está tendo a impressão de que se acha em preparo alguma importante manobra germanica. Esse sentimento varia, mas persistente, não decorre de informações precisas, porventura vindas de alem-mar: é uma espécie de interpretação do desastre alemão na Rússia.

Os observadores, na dias, ficaram desorientados quando o alto comando alemão, confessando não poder ir além em seu avanço sobre Moscou, não tentou distrair parte de seus exercitos da frente central, no setor sul, para uma ofensiva contra o Cáucaso. Admite-se, geralmente, que o comando germanico houvesse tido a intenção de reagrupar suas forças, mas tarde de mais — e tivesse, por isso, de abandonar semelhante propósito. Para as estratégias, o recuo verificado corresponde a um retardamento ilimitado na captura da capital soviética, pois, até que chegue a próxima primavera, sem que disponham do petroleo russo, as forças germanicas só poderão contar com os seus estoques, que se estão esgotando. Os peritos fazem cálculos sobre a quantidade de petroleo de que necessitaria a "wehrmacht" para prosseguir ou, antes, para reiniciar a guerra mecanizada, em ritmo aproximado ao do outono: nada menos de dois milhões de toneladas, por mês, sendo certo, porém, que a produção atual do império nazista não excede de um milhão de toneladas e que suas reservas, se utilizadas, não durarão mais de cinco meses.

É estranho que varios jornalistas continuem a afirmar ter sido voluntario o movimento de recuo germanico — que não deve ser atestado a hipótese de uma paz em separação entre a Rússia e a Alemanha. Tais afirmações são absolutamente repelidas nos meios autorizados, que as atribuem a uma questão de preconceito.

A conclusão a tirar do exposto é que os alemães precisam apoderar-se do petroleo de uma ou de outra maneira — e voltar à sua estratégia da ultima primavera — o movimento de tenazes, avançando, simultaneamente, de um lado através da Turquia, e, de outro, através da Espanha e da África do Norte Francesa.

Ha cerca de cinco semanas, soube-se, aqui, que a diplomacia germanica suscitara, em Madrid, mais uma vez, a ques-

ção da passagem para Gibraltar, mas incidentalmente, sem verdadeiramente insistir. Na ultima quarta-feira, a embaixada americana naquela capital recebeu do sr. Serrano Suner a garantia de que a Espanha permaneceria neutra na guerra entre os Estados Unidos, a Alemanha e a Italia. Essas boas palavras, entretanto, não foram recebidas aqui sem desconfiança; e foi aqui devinamente considerada a subita interrupção de toda a navegação mercante espanhola para a America.

Aconteça, porém, o que acontecer, na península Iberica ou na Africa do Norte Francesa, ninguém deverá ser encontrado desprevenido — já que esse plano estrategico alemão foi considerado, ha muito tempo, por Washington e por Londres.



ANGORA, 16 (U. P.) — Em esferas alemãs bem informadas desta capital, diz-se que Hitler se encontra atualmente em Berchtesgaden, entregue ao repouso, e que seus medicos lhe aconselharam um prolongado descanso, devido ao fato de se achar sofrendo de intenso esgotamento nervoso.

O chanceler Hitler foi advertido por seus medicos do perigo que representaria para sua saúde o continuar submetendo seu sistema nervoso a esforços excessivos.

Iminente a Decisão da Batalha da Libia

OS INGLESES CORTARAM A RETIRADA DAS DIVISÕES INIMIGAS

Fracassou a Ultima Tentativa do General Rommel Para Romper as Linhas Britanicas

NO QUARTEL GENERAL DE BATALHA DO OCTAVO EXERCITO IMPERIAL, 16 (DE PATRICK GROSS, CORRESPONDENTE ESPECIAL DA REUTERS) — Num fluxo perigoso de seu poderio mecanizado, Von Rommel arremessou durante a tarde de 2ª feira, numa grande proporção, seus remanescentes de "tanques" numa supremacia tentativa, para romper nossas posições.

As tropas indianas suportaram, porém, o peso do ataque e destruíram 6 "tanques" alemães, sem cederem uma única polegada de terreno. Esse numero de "tanques", que há um mês atrás, no começo da campanha, não tinham importância para qualquer dos antagonistas, e

nesta momento, constitui uma perda seria para as forças de Von Rommel.

A característica peculiar do ataque, que, outro modo constitua de tática comum e típica de Von Rommel, foi a completa ausência do apoio da aviação, pois nossos aviões de caça, varrendo os ares, mantiveram os ócus da Libia completamente limpos dos aparelhos de caça e aviões de bombardeio mergulhadores germanicos.

Declarções do general Freyberg LONDRES, 16 (R.) — Os resultados conseguidos com a ofensiva britânica na Libia são consideráveis, declarou o general Freyberg, em informação ao

Sinais de Séria Tensão na Espanha

A Alemanha Teria Exigido Uma Cooperação Mais Completa

"FRONTEIRA ESPANHOLA, 16 (Reuter) — Sinais de que a Espanha está experimentando alguma espécie de tensão, como se estivesse a apegar-se a uma decisão vital relativamente a seu futuro, têm se mostrado evidentes nesses ultimos dias passados.

Neste momento a tensão parece ter se relaxado um tanto, sugerindo que a decisão já tenha sido tomada ou, adia. Uma explicação possível é que a Alemanha tenha exigido da Espanha uma cooperação mais completa do que a que tem dado até aqui. É impossível compreender o que a Espanha poderia esperar conseguir lançando os dados de parceria com o eixo. A escassez de alimentação em muitas zonas é ainda muito grave, e se a Espanha entrasse na guerra a falta seria muito mais pronunciada.

Não somente perderia a Espanha os suprimentos que ainda alcançam por via marítima, mas, teria alem disto, de alimentar um exercito estrangeiro. Irão tais fatos refrear os iludidos espanhóis, que não fossem essas razões não teriam hesitado em lançar sua patria no conflito?

Diário Carioca

Nossa opinião

Contra a Quinta Coluna

A próxima Conferência dos chanceleres americanos, que se reunirá brevemente no Rio de Janeiro, será uma espécie de confirmação dos pactos já firmados entre as Repúblicas do nosso continente, ao mesmo tempo que novas diretrizes serão traçadas, de acordo com a gravidade dos acontecimentos.

A agressão de que foram vítimas os Estados Unidos e que determinou a guerra entre a grande República da América e o Império do Sol Nascente, colocou todas as nações deste hemisfério em perigo iminente. Qualquer uma dessas nações poderá, de um momento para outro, sofrer agressão idêntica. Nenhum argumento político nos coloca em situação de nos julgarmos isentos de semelhante atentado, mormente depois da solene declaração de solidariedade coletiva das Américas com os Estados Unidos. Tudo, portanto, indica que o continente americano se colocou, pela sua atitude, sob a ameaça permanente da pirataria internacional.

Ingenues ou insensíveis serão aqueles que julgarem estar o nosso continente livre dos ataques dos filibusteros que já transformaram a Europa num vasto campo de ruínas e desolações, fruto do saque, da rapina e da morte. Evidentemente, todos nós desejamos que os aliciados desencadeadores da guerra que, há três anos enluta o mundo, sejam esmagados, o mais rápido possível, afim de que a humanidade possa respirar e, num regime de liberdade, estabeleça uma verdadeira ordem nova, sem as influências dos regimes assassinos. Mas, se tanto desejamos, não devemos por de lado a possibilidade de sermos todos chamados a dar o nosso contingente de sangue pela causa dos direitos dos povos.

A "nova ordem" que o mundo abraçará, ao fim desta tremenda, será edificada pelos países que neste momento lutam pela liberdade, e não os que nos pretendem impor os sistemas tiranos do nazismo e do fascismo.

A próxima assembleia dos chanceleres.

TOPICOS

A DEFESA DOS POVOS AMERICANOS

Por falta de gasolina, segundo se noticia, a L. A. T. I. vai suspender sua linha transoceânica, "durante alguns dias". Não resta dúvida que os fascistas são excessivamente otimistas. Só assim se poderá compreender aquelas palavras do comunicado em que foi tornada pública a suspensão dos serviços entre o Brasil e a Itália. Na verdade, apenas um espírito imaginoso seria capaz de admitir que a interrupção dos vôos da L. A. T. I. fosse medida transitória, restabelecendo-se as comunicações aéreas dentro de alguns dias. O fato é que a entrada da América na guerra determinou o encerramento de todas as atividades das empresas de transportes pertencentes ao Eixo. Nem no mar, nem no ar, nem em terra. Os combustíveis são reservados exclusivamente para as necessidades dos países continentais. O simples bloqueio econômico eliminou, portanto, a movimentação dos poderosos elementos não americanos fixados nesta parte do mundo, completando-se o controle mediante o congelamento dos créditos já decretado. Essas providências, de inquestionável eficiência, serão naturalmente completadas com "operações de limpeza" visando extirpar quaisquer focos de agitação política. Isso impedirá que a unidade americana seja golpeada pelas forças a serviço da traição e do enfraquecimento das nações cobeadas pelos agressores.

A América está, pois, tomando as medidas necessárias à sua defesa e segurança. O exemplo da Europa e da Ásia não foi desprezado pelo nosso continente, cujos Estados se mantêm coesos na sua decisão inabalável de salvaguardar o patrimônio moral e material, a soberania e a liberdade dos povos americanos.

COMERCIO EXTERNO

O primeiro semestre do ano em curso encerrou-se com um saldo substancial na balança de pagamentos do país.

Com efeito, enquanto que a exportação se elevou a 3.085.509 contos de réis, importamos mercadorias no valor de, apenas, 2.363.840 contos de réis, ou seja um saldo de 721.669 contos de réis. A cifra representativa do saldo obtido no comércio externo do país ainda se torna mais expressiva se a cotarmos com os resultados referentes aos períodos correspondentes de 1939 a 1940.

O primeiro semestre de 1940 fechou com um "déficit" de 83.550 contos de réis e o primeiro semestre de 1939 com um saldo de 227.516.

O saldo obtido nos seis primeiros meses do ano corrente já é superior, em cerca de 90.000 contos de réis, ao que foi alcançado em todo o exercício de 1939.

Os aumentos mais notáveis observados

res americanos há de encerrar, certamente, todos os aspectos da questão. Não faltará aos representantes das nações deste pedaço do mundo a visão unânime dos acontecimentos. Noticia-se que, de acordo com as regulamentações sobre reuniões de consulta, que foram aprovadas a 4 de junho de 1941, quase um ano depois da Conferência de Havana, os tópicos a tratar serão "todos os que se fizerem necessários e se limitarão a assuntos de caráter urgente que requeiram a imediata consideração por parte das Repúblicas americanas". A cláusula acima mencionada tem por finalidade impedir que se apresentem assuntos estranhos como ocorreu em Havana, onde foram apresentados assuntos tópicos os mais variados.

Os assuntos de caráter urgente da conferência são diversos. São inúmeros. Não poderão deixar de ser, dado o momento excepcional que se oferece ao continente americano. Entretanto, devemos salientar, e isso não escapará, por certo, a percepção da assembleia, o combate à quinta coluna.

Não há um cidadão do bom senso, em toda a América, que desconheça o perigo que a quinta coluna oferece à segurança da América, ou, pelo menos, a conservação da ordem e da unidade espiritual do continente. Além dos elementos locais que não se pejam de servir aos interesses das nações totalitárias, há os elementos originários desses países que neles se infiltraram e se enquistaram. O combate à quinta coluna deve ser uma obra de conjunto, um esforço coletivo, uma ação decisiva, inflexível, sem piedade contra os traidores. A segurança da América, a segurança dos seus lares, a segurança das suas instituições, não pode, não deve ficar à mercê dos quintacolonistas, cuja punição se apresenta como um imperativo de ordem moral para o continente. E' esse o mais sério e o mais grave dos aspectos a serem discutidos pela assembleia dos chanceleres.

na exportação nacional, nos períodos em apreço — primeiros semestres de 1939, 1940 e 1941 — foram os referentes a matérias primas de origem mineral e às manufaturas.

De 52.714 contos de réis, no 1º semestre de 1939, as exportações de matérias primas de origem mineral passaram a 204.652 contos de réis, em igual período de 1941, ou seja um aumento de quase 300%.

As manufaturas concorreram com 80.743 contos de réis, no primeiro semestre de 1941, enquanto que sua contribuição em igual período de 1939 fora apenas de 10.148 contos de réis, ou seja um crescimento de cerca de 700%.

As matérias primas, de origem animal, vegetal e mineral, as têxteis e as sintéticas representaram no total da exportação nacional, 42,59%, 41,87% e 48,42%, respectivamente, nos primeiros seis meses de 1939, 1940 e 1941. Os gêneros alimentícios que representavam 57,02, no primeiro semestre de 1939, tiveram suas percentagens reduzidas a 55,70% e 48,96%, respectivamente, nos períodos correspondentes de 1940 e 1941. As manufaturas que representavam, apenas, 0,39, no primeiro semestre de 1939, tiveram suas percentagens elevadas a 2,43% e 2,61%, em 1940 e 1941.

O nosso comércio externo reflete, de maneira muito expressiva, a transformação econômica que ora se opera no Brasil.

A JUSTIÇA NO ACRE

O decreto que reorganizou a Justiça do Acre solucionou, também, com rara inteligência o problema da Justiça de Paz, naquele Território.

Devidamente avisado, adotou o legislador medidas adequadas e de grande alcance social e político, capazes de proporcionar à coletividade acreana magníficos benefícios, dentre os quais releva assinalar o da maior facilidade oferecida ao registro civil.

Atendendo à realidade do meio, visou o citado decreto, mediante a instalação de Juizados de Paz em cada sede de zona, contrabalançar os embaraços decorrentes da dispersão demográfica, o sério entrave das imensas distâncias, a precariedade dos recursos e a morosidade dos transportes utilizados pelos seringueiros, fatores esses que tanto dificultam os levantamentos destinados aos cálculos da população no seu estado e no seu movimento.

O "barracão" que até então era, sobretudo, o entreposto à margem dos cursos d'água, o elco comercial do seringal e o derivativo contra a monotonia asfáltica do "centro", uma vez transformado em sede de zona — organização primária substitutiva dos antigos distritos acrianos —, cresceu em prestígio e capacidade de ação, ficando em condições de evitar que os principais atos da vida dos extratores continuassem à margem da esfera legal.

Os conhecedores dos problemas nacio-

COMENTARIO INTERNACIONAL

No Fim de 1941

No fim de 1940, Hitler se viu na impossibilidade de conquistar as Ilhas Britânicas, tendo anunciado que a guerra terminaria no corrente ano. A RAF se encarregou de transformar os planos nazistas que eram baseados inteiramente na supremacia hipotética que a Luftwaffe conquistaria nos céus da Grã-Bretanha. O marechal Goering chegou mesmo a afirmar que os seus aviões liquidariam em quinze dias a arma aérea inimiga.

Os cálculos do estado maior nazista falharam de forma desconcertante, tendo a intensidade dos selvagens ataques feitos contra Londres e outras grandes cidades industriais galvanizado o espírito de resistência do povo inglês, cujo governo resistiu também às propostas de paz partidas de Berlim.

Nesta última quinzena de dezembro de 1941, pode-se dizer novamente que Hitler sofreu uma derrota de maiores proporções que a da Batalha da Inglaterra. Na verdade, as perdas alemãs, no outono de 1940, foram quase exclusivamente aéreas.

Já o mesmo não aconteceu no ano corrente, quando foi travada, na frente ocidental, a mais feroz e encarniçada batalha que a história registra.

Sabe-se que, na última guerra, a ofensiva contra Verdun foi considerada uma operação catastrófica. Os alemães perderam nas suas furiosas arremetidas contra as fortificações francesas cerca de seiscentos mil homens. E, apesar dessa enorme saciedade, não conseguiram tomar aquele baluarte.

No começo da guerra atual, o estado maior alemão e o Fuehrer tinham a preocupação de evitar manobras, possivelmente como a de Verdun. Daí a organização dum exército altamente mecanizado e blindado, que devia abrir o caminho para a infantaria, a qual desta vez não morreria em massa, como nos grandes combates de vinte e cinco anos atrás.

A Batalha da Rússia veio novamente transtornar em 1941 os planos do Fuehrer, que tem de combater durante 1942, sem nenhuma esperança de chegar a uma decisão militar. E já agora são formidáveis as perdas alemãs, que como as dos russos, ascendem a milhões de soldados.

Liquidou-se, dessa forma, o mito duma guerra de usura do "material humano", cuidadosamente arquitetado pelos técnicos nazistas.

Se quiser fechar o Mediterrâneo e levar a luta a outros setores, o Reich tem de fazer novos e sobre-humanos esforços. A campanha oriental esgotou os estoques de combustível de sua poderosa máquina militar, que não pôde conquistar Moscou — principal objetivo político — e o petróleo do Cáucaso — principal objetivo econômico dessa gigantesca batalha.

Deve-se, no entanto, esperar que os chefes militares alemães tenham organizado um novo plano, em conjunto com os japoneses. As próximas semanas esclarecerão certos aspectos contraditórios da presente situação, pois não é crível que o Fuehrer atravesse o inverno inteiramente inativo.

ANTONIO BENTO

mas nos seus múltiplos aspectos e variados climas saberão dar ao assunto em apreço o seu devido valor.

O "seringalista", porém, que no "recenso de nossas florestas" elaborou um histórico capítulo de nossa história econômica, que em face de lutas e adversidades tremendas jamais consentiu na solução de continuidade da obra desbravadora de seus gloriosos antecessores e que tem sabido, estoicamente, suportar as mais duras restrições, recebeu o ato governamental instituidor de um "recurso à porta", como um manifesto desejo do Estado de emprestar ao seu labor edificante o estímulo de sua solidariedade e a cristalização de seu apelo.

Processos Inéditos de "Camouflage"

45 PALAVRAS DO DIRETOR DA ESCOLA DE BELAS ARTES DE CHICAGO

CHICAGO, 16 (U. P.) — O diretor da Escola de Belas Artes apresentou um plano para submeter a cidade a uma camuflagem de modo que, do ar, pareça as águas tremulas do lago Michigan.

O referido diretor propôs a construção de um novo tipo de refúgio anti-aéreo para reduzir a comotão e especialmente a construção de refúgios camuflados flutuando ao lago Michigan.

Explicou o diretor que, quando não seja possível a camuflagem do bairro comercial durante o dia, é possível dissimular as fachadas e os centros de defesa pintando aspectos de árvores e sombras.

Trabalho e Exibição

Maurício de Medeiros

O Conservatório de Música de Paris distribuiu outrora anualmente prêmios aos melhores alunos de cada instrumento. Certa vez que eu ali me encontrava, tive oportunidade de ler comentários do jornalista Hardouin sobre o 1º prêmio de trombone. Eram considerações jocosas, mas, no fundo, fortemente filosóficas. Porque o trombone não é um instrumento de solo. Seu papel é dar relevo aos demais, nas ocasiões propícias e oportunas. E o seu artista deve se ater a esse papel. Nada de querer sobressair abafando o som dos demais. A disciplina da música deve contê-lo de qualquer arroubo desse gênero. Por isso mesmo é que, nas pequenas bandas de música de aldeia, o delírio de sobressair assaltando cada artista, o conjunto toma aquele aspecto grotesco de uma grande dissonância...

Hardouin achava com toda a razão que, quando um tocador de trombone consegue exarçar-se na sua arte a ponto de merecer o 1º prêmio, ele dá mostras de virtudes que faltam muitas vezes na grande orquestra social humana.

A maior dificuldade de um trabalhador intelectual é encontrar auxiliares que se contentem com o prazer de trabalhar modestamente, aprendendo pouco a pouco, formando por seu turno a sua personalidade de como homem de inteligência. Essa dificuldade é sobretudo notável nos países novos, em que as camadas de trabalhadores intelectuais ainda não sedimentaram. E' o caso do Brasil. Em França, um professor do porte do grande Vidal, chegava ao seu antiteatro com seus doentes já completamente estudados por seus assistentes. Dava sua aula, que era taquígrafada. Na lição seguinte, os taquígrafos lhe traziam a lição traduzida. Vidal a passava para um de seus assistentes para revê-la. Semanas depois era ela publicada em qualquer revista médica, sem que nem por sombras passasse pelo espírito de qualquer dos seus auxiliares a idéia de se colocar como "colaborador" daquele trabalho. Aqui, um

professor que consente que lhe taquígrafem as aulas, tem ele próprio de revê-las, para salvar os desperdícios de uma nota errada, e, algum tempo depois, recebe as provas mimeografadas onde seu nome figura ao lado do taquígrafo...

Ter um secretário que seja realmente "secretário", isto é, confiante, capaz de resolver os casos por si, mas, em nome da quietude para quem serve — é uma impossibilidade. Em geral, todos proclamam, que o secretário do sr. F. ou X. é quem resolve tudo, mesmo contra a vontade de seu patrão. Muitas vezes um postulante prefere uma apresentação para o secretário a uma recomendação para o chefe.

Trabalhar para um homem de ciência, fazendo pesquisas e experiências sob sua direção, sem a menor esperança de figurar como autor delas, é corrente na Europa. Aqui, o jovem assistente que seguiu a perna de uma cobra enquanto o mestre inoculava qualquer coisa, sai a gritar aos quatro cantos estar fazendo experiências notáveis, precipitando muitas vezes conclusões a que ainda não chegou seu mestre.

Transportadas as coisas para o campo de qualquer outra atividade, o espetáculo é o mesmo. Ninguém quer ficar em segundo plano. Todos se julgam estrelas no palco da vida... Ha poucos tocadores de trombone...

Temperamentos há, no entanto, raríssimos, que adotam uma atitude precisamente inversa. São na verdade solistas admiráveis. Podem figurar em qualquer partitura. Executam realmente trabalho de primeiro plano. Mas por um sentimento de medida tendente a diminuir-se a si próprio, apagam-se, escondem-se nas segundas fileiras, procuram esgueirar-se entre homens e coisas com um terrível desejo de nunca serem vistos. Quando, um dia, as circunstâncias da vida os lançam em foco, são eles os que mais se admiram e custam a crer na realidade da situação. Pensam que o público está errado, tal como Pasteur que, sendo recebido em Londres na sessão de instalação de um Congresso científico, em meio de formidável ovação, voltou-se muito acanhado para seu companheiro, dizendo que, com certeza, tinham chegado tarde e que o príncipe de Gales já devia estar entrando e sendo aclamado.

"Mas estas aclamações não para o senhor!" — disse-lhe o companheiro...

Foi no que pensei, tomando parte há dias em homenagens prestadas a antigo discípulo, hoje nomeado para um posto de confiança junto ao ministro da Justiça: o dr. Isaac Brown. Nunca vi trabalhador mais teimoso em apagar-se a despeito de todo o seu valor. Foi preciso que os amigos o sacudissem para que ele compreendesse que esse valor não tinha passado despercebido e que um acontecimento como o de sua recente nomeação o punha em foco, sem que, ao menos desta vez, ele conseguisse fugir para as fileiras da retaguarda.

São raríssimos os casos assim e, por isso, devem ser assinalados, para realce do nobre caráter que eles revelam.

A Cidade

'Romance 125'

Nasceu igual a todo mundo. Tive coqueluche, sarampo, catapora. Tive tudo que todo mundo tem. Os amores juvenis também, e as inquietações todas, e toda a poesia desses tempos felizes só de poesia.

Depois cresceu. Perdeu essa poesia, esse lirismo espontâneo que é da idade, como a coqueluche, o sarampo e a catapora. Como os amores juvenis, e a inquietação juvenil também. Então começou a escrever poesia. Foi pena: era tarde. Tinha aprendido a escrever, mas tinha perdido a poesia. Era da idade.

Não se disseram a ele ou se foi ele mesmo que viu: sei é que, de um momento para outro, deixou de escrever poesias.

Mas, em comparação, começou a escrever romances. Os amigos passaram a sofrer mais: uma poesia sempre é coisa que se ouve em cinco minutos e se diz que é boa em duas palavras. Um romance, porém, toma muito mais tempo, tanto para uma coisa como para outra, o que é uma coisa muito incômoda para os amigos do romancista que cada dia começa um romance novo.

A vida, cá fora, vivendo. O sol enchendo as ruas, as praças, as coisas todas; enchendo os sentidos da gente, chamando a gente para as ruas, para as praças, para uma porção de coisas. Chamando a gente para a vida. E ele escrevendo romances e chamando a gente para um canto pra ouvir a leitura dos romances inéditos que ele escreveu, que ele estava escrevendo, que ele ia escrever. "Os dois homens" — "os três violistas" — outros nomes assim. Gosta de pedir títulos. Dá trabalho aos amigos. Trabalho, além do resto. Então o amigo aconselhou: "Romance 125". O que, sem dúvida, é mais prático, mais original e parecido assim com nome de injeção 914. — P. de S.

Saudação de Um Jornalista Brasileiro

O jornalista Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", que se encontra atualmente nos Estados Unidos, dirigirá hoje das 19.30 às 20 horas (hora do Rio de Janeiro), uma saudação pelo rádio para o Brasil. A palestra do ilustre jornalista patriótico será transmitida pelas estações WCA, WNBI e WBOB, de 16,8 — 19,8 e 25,2 metros, respectivamente.

A Aproximação Econômica Brasileiro-Argentina Como Centro de Gravitação Espiritual

O aspecto espiritual dos convenios comerciais recentemente assinados entre o Brasil e a Argentina é posto em realce no seguinte comentário do jornal de Buenos Aires "Bandera Argentina":

"O tratado brasileiro-argentino, como bem o advertiu o chanceler Ruiz Guinazu", implica uma expressão vigorosa do propósito que anima os dois povos, ansiosos de estender a projeção continental ao terreno econômico. As conclusões da Conferência Pan-Americana de Montevideu e da Comissão Econômica Financeira de Washington fundamentam o referido acordo, cujos fins não podem ser mais benéficos para os interesses argentino-brasileiros.

Este convenio econômico, que é também de amizade, tem uma transcendência que é justo medir em seu vasto alcance. Nuncas poderão competir nossos produtos com os do Brasil, em virtude da diferença de clima. Necessitamos tanto dos produtos brasileiros como os habitantes daquele país necessitam dos nossos. Quanto ao aspecto moral que o mesmo encerra, servirá para exercer, nesta parte do continente, uma saudável gravitação espiritual.



Vitoriosamente a Serviço da Elegância Carioca

Oito anos completa o **Magazin Segadaes**! Oito anos que são, no desenvolvimento de um programa que condensou nossos desejos de servir com rigor a alta elegância carioca, simbolizados por uma legenda de honra: **Qualidade e Preço**. E porque essa legenda já se impoz vitoriosamente nesses oito anos de luta, fixando-se como uma tradição no espírito de nossos clientes, podemos hoje sublinhar a passagem de nosso oitavo ani-

versário com uma única palavra: **Vitória**. Vitória a serviço do Bom Gosto e da Elegância. Vitória a serviço do público que, graças ao apoio que nunca nos negou, ajudou-nos a alcançá-la. Hoje, nesta data festiva para nós, a ele transferimos merecidamente, com os nossos agradecimentos, os louros de uma coroa simbólica que nos foi outorgada, guardando para nós a Comenda da Gran Cruz da Elegância Carioca que nos conferiram.

MAGAZIN SEGADAES

RUA URUGUAYANA, 23/25 — PROXIMO À RUA 7

CHEGARA', HOJE, O "BRASIL"?

O "SAGRES" ESTA' ATRASADO — REGRESSA DA EUROPA O "BAGÉ"

Esperado, hoje, na parte da tarde, o "Brasil", que vem dos Estados Unidos, trazendo a seu bordo, entre outros passageiros de destaque, o diretor presidente do DIÁRIO CARIOCA, dr. Horácio de Carvalho Junior.

Devido ao estado de guerra com as potências do Eixo as companhias norte-americanas, com agências nesta capital, não podem mais informar a imprensa sobre a chegada de seus vapores e navios cargueiros.

Deste modo, não temos outra indicação para a afirmativa de que a unidade da "Frota da Boa Vizinhaça" de entrada, hoje, na Guanabara, e qual o tempo, que, ordinariamente, esse vapor gasta na viagem.

Como, — segundo as próprias afirmações do sr. Martins Gulliv, diretor da Moore McCormack, — não há perigo algum de interrupção da navegação entre os Estados Unidos e os mares sul-americanos, é quase certo que o "Brasil", venha fazendo viagem normal, chegando a esta capital, portanto, no dia 14 de dezembro.

O VELEIRO "SAGRES" ESTA' ATRASADO

O navio-escola português "Sagres", que devia ter chegado ao Rio no dia 14 do corrente, conforme indicação dos centros nauticos mais autorizados, está atrasado de certo, por causa do mau tempo pois no momento em que escrevamos esta nota, 24 horas após o prazo fixa-

do para sua chegada, o veleiro lusitano ainda não havia transposto a barra.

Nos círculos marítimos, porém, afirma-se que o "Sagres" deve chegar hoje, às 9 horas da manhã.

REGRESSA DA EUROPA

O "Bagé", que procede da Europa, repleto de refugiados da guerra e imigrantes portugueses, não chegou ontem, a esta cidade, conforme noticiamos, levando por informações do Bureau do Touring Club.

Hoje, por volta das 8 horas da manhã, o vapor do Lloyd Brasileiro transporta a barra indo atracar no cais da Praça Mauá.

RAIOS X
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente, de 8 às 12 e 14 às 16 horas
R. Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
Tel. 22-5330

O ESTUDO DA SITUAÇÃO ECONÔMICA DA IMPRENSA

INICIADOS OS TRABALHOS DA COMISSÃO ESPECIAL DO D. I. P.

A comissão especial recentemente designada pelo diretor-geral do DIP, em virtude de proposta do Conselho Nacional de Imprensa, para estudar a situação econômica da imprensa do país, iniciou ontem seus trabalhos.

A sessão inaugural realizou-se na sala das sessões daquele Conselho, no Palácio Tiradentes.

O sr. Lourival Fontes, empossado os componentes da Comissão, manifestou a sua confiança no resultado do estudo a serem apresentados, declarando que é propósito do sr. presidente da República atender a todas as medidas que possam minorar a situação de crise que, de algum tempo a esta parte, vem atravessando as empresas jornalísticas.

Em seguida, foi escolhido o sr. J. Maciel Filho, autor da proposta de organização da comissão, para seu presidente. O sr. Pedro Timoteo foi escolhido para secretário.

O sr. Herbert Moses, presi-

dente da ABL, fez, inicialmente, longa exposição sobre aspectos da imprensa, propondo várias providências. O sr. Oséias Mota, presidente do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas, expôs, também, os entendimentos que teve, ultimamente, em S. Paulo, com os diretores das empresas jornalísticas desse Estado, transmitindo suas sugestões à comissão, as quais foram, imediatamente, tomadas em consideração.

Após demorado estudo, resolveu a comissão adotar as seguintes medidas como pontos de partida para deliberações posteriores:

a) — convidar todas as empresas jornalísticas do país a apresentar as sugestões que julgarem convenientes, inclusive as que lhes parecerem de menor alcance;

b) — proceder a um estudo sobre a deficiência de papel observada nas praças brasileiras;

c) — promover, por interme-

ONTEM, NO CATETE

O presidente da República assinou um decreto-lei regulando a inatividade dos militares do Exército e um decreto aprovando o Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica.

O presidente da República, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os sr. Carlos de Souza Duarte que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura e Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Em audiência o chefe do Governo recebeu os sr. interventor Manuel Ribas, do Paraná, ministro Ataúlfo de Paiva, uma Comissão de Professores da Universidade do Brasil, presidida pelo professor Urbano Lessa Junior, altos funcionários e Itamarati recentemente promovidos e uma comissão de plantadores de cana.

A sra. Lais Neto dos Reis, diretora da Escola Ana Neri, esteve em Palácio a fim de agradecer ao presidente da República o ter-se feito representar na solenidade de formatura da turma de enfermeiras daquela Escola, que ocorreu na sexta-feira última.

O capitão-aviador Adamastor Cantalice, do Gabinete Militar da Presidência, representou o presidente da República na solenidade de colação de grau da turma de bachareis do corrente ano do Colégio Pedro II.

O presidente da República fez-se representar pelo sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, do Gabinete da presidência da solenidade da posse do Embaixador Jefferson Caffery como socio correspondente do Instituto Brasileiro de Cultura.

O sr. Metton de Alencar Neto, esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao presidente da República a sua recente nomeação para o cargo de Diretor do Serviço de Assistência a Menores.

Esteve em Palácio o sr. Nelson Gulliv, Delegado do Brasil no Paraguai para o Tratado de Comércio e Navegação, a fim de apresentar ao presidente da República as suas despedidas e ao mesmo tempo agradecer a sua designação para aquela Comissão.

Casa do Sargento

Pede-nos a publicação do seguinte:

"De acordo com o deliberado, realizar-se-á amanhã a reunião do Conselho Administrativo que, entre outros assuntos de interesse social, aprovará as inúmeras propostas já com parecer favorável do Conselho Fiscal, para admissão de novos socios.

O Departamento Feminino desta Instituição está promovendo todos os meios de abastecimento para o baile a realizar-se no dia 20 do corrente, em benefício do Natal das crianças. Os ingressos podem ser procurados com o Diretor Social Orlando de Oliveira Ramos."

a intensificação do transporte do papel, diretamente dos centros produtores do estrangeiro para os centros consumidores do país;

d) — cogitar da formação de recursos para suprimento, também, de todas as demais matérias primas necessárias à indústria do jornalismo;

e) — possibilitar à imprensa do interior a aquisição de papel e outros artigos de primeira necessidade, a preços que possam determinar facilidade às atividades do jornalismo em todas as capitais e cidades principais;

g) — examinar as condições de trabalho dos empregados das empresas jornalísticas e sua remuneração, por sua natureza condicionada à solução dos problemas econômicos da imprensa em geral.

A propósito da questão do transporte do papel, o sr. Oséias Mota relatou a conferência que teve, ontem, com a Comissão de Marinha Mercante, sendo então examinada uma série de providências a serem tomadas.

A comissão resolveu realizar sessões ordinárias às terças-feiras, às 17 horas. A essas reuniões poderão comparecer os diretores e proprietários de jornais que desejarem apresentar e justificar quaisquer medidas que concorram para minorar a crise da imprensa.

CHEGARA' HOJE O JORNALISTA HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

O GRANDE ALMOÇO QUE SERA' OFERECIDO NO JOCKEY CLUB, SABADO PROXIMO, AO DIRETOR DO "DIÁRIO CARIOCA"

Pelo "Brasil", que chegará hoje, ao nosso porto, regressa dos Estados Unidos o dr. Horácio de Carvalho Junior, diretor do DIÁRIO CARIOCA.

O ilustre jornalista foi noticiado de vibrante mensagem dos diretores de jornais do Rio de Janeiro, ao presidente Roosevelt.



Dr. Horácio de Carvalho Junior, diretor do DIÁRIO CARIOCA

Conforme noticiou a imprensa, o dr. Horácio de Carvalho Junior desempenhou com brilho excepcional a missão que lhe confiaram os seus confrades brasileiros.

De fato, sua visita ao chefe do governo dos Estados Unidos constituiu um acontecimento de alta significação americana.

nista. O sr. Franklin Roosevelt não ocultou a simpatia e o apreço com que recebeu a eloquente prova de solidariedade dos homens de imprensa do Brasil, exaltando esse gesto de confraternização continental como decisiva afirmação do triunfo da política de boa vizinhança.

E' natural, pois, que os diretores de jornais e os amigos do dr. Horácio de Carvalho Junior, lhe queiram prestar, no seu regresso expressivas homenagens, não só por ve-lo novamente no nosso convívio, como também para testemunhar-lhe a satisfação causada pelo feliz desempenho da honrosa incumbência cometida ao brilhante jornalista.

Assim, já no próximo sábado será oferecido um almoço no Jockey-Club ao dr. Horácio de Carvalho Junior.

Esse almoço, em que serão convidados de honra o ministro Osvaldo Aranha, o embaixador norte-americano e o prefeito do Distrito Federal, será presidido pelo nosso colega, Elmano Cardini, diretor do "Jornal do Comércio", que fará o brinde de honra ao presidente da República tendo sido escolhido para interpretar dos convivas e da classe, o ilustre jornalista Roberto Marinho, diretor do "O Globo".

Quasi Setecentos Milhões de Contos

LONDRES, 16, (R.) — O total dos gastos da Inglaterra, com a guerra, atingiu agora a soma colossal de 8 bilhões de esterlinas, ou seja, em moeda brasileira, 640 milhões de contos de reis.

Como o Brasil Declarou Guerra à Alemanha Em 1917

"DIRETRIZES"

a Revista das grandes reportagens, em edição especial sobre a guerra, antecipa de um dia a sua saída, publicando, entre outros editoriais exclusivos, o seguinte:

COMO O BRASIL DECLAROU GUERRA À ALEMANHA EM 1917

Sensacional reportagem retrospectiva sobre a entrada do Brasil na guerra de 1914 — Dois notáveis discursos do então deputado Getúlio Vargas, antes e depois da guerra — Os discursos de Rui Barbosa e de Maurício de Lacerda — O afundamento do "Macau" e a histórica mensagem do Presidente Wenceslau Braz ao Congresso — Prisioneiros alemães na Ilha das Flores e manchetes sensacionais na imprensa carioca!

ESTA GUERRA VAI SER SOPA!

Carmen Miranda, a popularíssima atriz brasileira, transmite pelo telefone internacional, de Nova York, as cenas do primeiro dia da guerra nos Estados Unidos — Duzentas mil pessoas cantando o Hino Americano — "O Presidente Roosevelt sabe o que faz" — "Qual, não faço fé no Japão" — A emocionante palestra de Carmen Miranda com sua família, numa extraordinária reportagem de Lucia Benedetti.

QUAL SERA' O FUTURO DA ALEMANHA?

Mais um dos extraordinários debates em torno dos problemas internacionais — O desenrolar da MESA REDONDA N. 2 — A Alemanha antes, durante e após a guerra, segundo as opiniões das mais importantes personalidades do mundo.

A VERDADE SOBRE O JAPÃO!

A primeira grande reportagem publicada no Brasil sobre o Império do Sol Nascente — Um jornalista americano consegue desvendar os segredos do Mikado — A vida, os hábitos e as intenções dos 72 milhões de japoneses — A guerra na Ásia em todas as suas minúcias — A psicologia nipônica.

AS POSIÇÕES ESTRATÉGICAS NO PACÍFICO

Publicação do primeiro mapa completo sobre a guerra no Pacífico — Descrição das forças de terra, mar e ar que ali se defrontam.

"VAMOS TER VERGONHA?" — artigo de Maurício Goulart

OS SETE PLANOS DE PAZ DE HITLER

A FORÇA NAVAL DOS ESTADOS UNIDOS ALEMAES E JAPONESES: QUAL A RAÇA SUPERIOR, NA OPINIÃO DE HITLER

São mais algumas das reportagens que "DIRETRIZES" publica em numero especial sobre a GUERRA!

Leia "Diretrizes" Todas as Quintas-Feiras — 1\$000

HUMOR CARIOCA



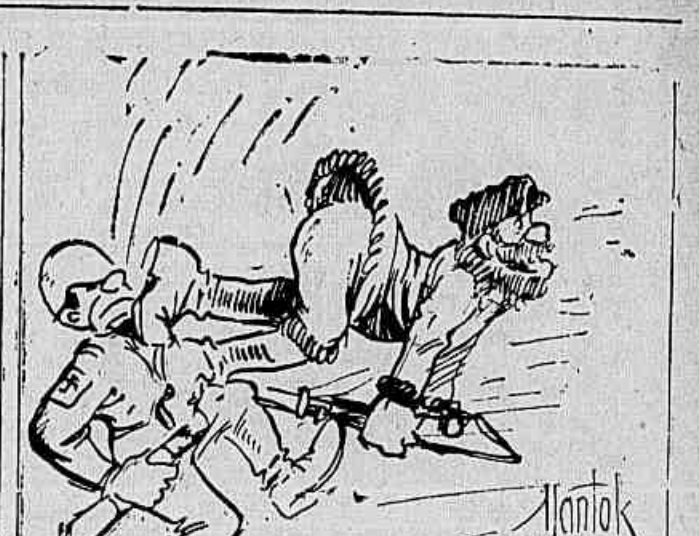
SEU COZUIM, QUE NINGUÉM É ESSE DO JAPÃO CHAMA OS NAVIO DE "MARU" — É PRUQUE OS VAPOR JAPANEZES PRUTENDIAM FAZER ALGUMA GROSSA MARU, TEIRA.



DEIXE ISSO AI, ZECA, É COISA RESERVADA PARA AS FESTAS. — RESERVA? MELHOR, EU SOU RESERVISTA.



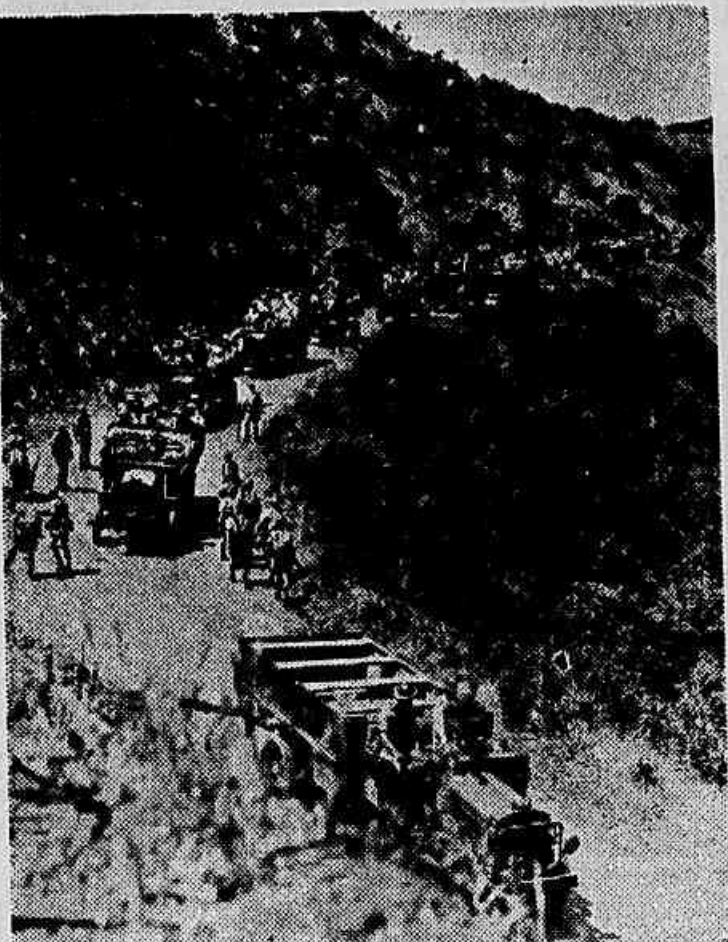
QUE FOI REUBEM? CAISTE DA CAMA? — SONHEI QUE HAVIA CORRIDO A PE PELA FUTURA AV. G. VARGAS, MAS COMO SONHEI TAMBÉM COM A PONTE QUE A LIGAVA A NITERÓI... CAÍ NO MAR.



ESTRATEGIAS NAZI-RUSSAS AVANÇO PARA TRÁS E RECUO PARA A FRENTE.

Uma Sensacional Reportagem do Fox Movietone Atualidades -- O Discurso Historico de Roosevelt e a Guerra no Pacifico!

Com a rapidez de um avião, já amanhã estará nas telas dos cinemas São Luiz e Carioca a edição extra do "Fox Movietone Atualidades", contendo a guerra no Pacifico, com os seus detalhes anteriores e o discurso historico do Presidente Roosevelt, declarando o estado de guerra entre a Republica dos Estados Unidos da America do Norte e o Imperio Japonês! E' portanto justo assinalar esta reportagem do Fox Movietone Atualidades pela presteza com que localizou e apresentou ao publico Brasileiro!



O drama da Estrada da Birmania faz parte das sugestivas sequencias do romance de Clark Gable e Rosalind Russell em "Aventura no Oriente", o filme oportunissimo, bem do momento, cuja estreia o Metro-Passeio fará amanhã.

CLARK GABLE E ROSALIND RUSSELL NUM ROMANCE OPORTUNISSIMO, BEM DO MOMENTO, JA' AMANHÃ NO "METRO-PASSEIO": "AVENTURA NO ORIENTE"

Oportunissimo! Dir-se-ia que o Metro Goldwyn Mayer, advinhando fatos que agora o mundo assiste estardalhaçado, tornou "Aventura no Oriente", filme do ha-mes, todo um album de incidentes que, vistos agora, tem o sabor da mais perfeita atualidade, dando ao filme a um tempo a expressão de um melodrama e de jornal cinematografico.

Imaginem que em certas sequencias de "Aventura no Oriente" temos Clark Gable e Rosalind Russell em plena Hong-Kong convulsionada com a aproximação de tropas japonesas!

Tem-lo-a ainda enfrentando mil surpresas e perigos as portas da estrada da Birmania, e em muitos outros incidentes que diriam arrancados a realidade de hoje, ao contendo de um sem-número que nos dão conta do que se passa no Oriente de hoje em dia.

Mas "Aventura no Oriente" não tem apenas o turbilhão de cidades em luta.

Tem, tambem, romance — e muito romance, ironico e humorado aqui, terno e emocional ali — mas romance do melhor, cujo inicio se dá num hotel "granfino" de Bombaim, com Clark Gable pondo em jogo o melhor de sua tecnica para conquistar, por certos motivos que aqui não desvendaremos, as graças de Rosalind Russell, que nos surge na pele de uma Condessa Interessantissima em manter-se incólume e que, depois... — mas o entrecabo de "Aventura no Oriente", repositório de surpresas, de emoções gratissimas, não deve ser contado.

Melhor será o leitor deliciar-se integralmente, já a partir de amanhã, com o que ele lhe propiciará no ambiente amavel, muito bem dotado de ar condicionado, do Metro-Passeio, onde hoje terão lugar as últimas exhibições de Wallace Beery em "Bandido Romantico" e da pequena comedia inedita do Gordo e o Magro, "Agua de Raca".

METRO-PASSEIO
* PASSEIO 62-TEL. 22 6490 e 6141 *

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

AMANHÃ 2-4-6-8 e 10 HS.

Clark Gable Rosalind Russell
"AVENTURA NO ORIENTE"
"They Met in Bombay"
Direção de CLARENCE BROWN
CINE-JORNAL BRASILEIRO Nº 172 (do D.I.R.)

ULTIMO DIA WALLACE **BEERY** BANDIDO ROMANTICO
CINE-JORNAL BRASILEIRO Nº 89 v.2 (do D.I.R.)

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

METRO-COPACABANA METRO-TIJUCA
AVENIDA COPACABANA 740 TEL. 47 2720-47 2533 PRACA SAENZ PENA * TEL. 48-9970 8840

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

AMANHÃ 1.15-3.30-5.45-8 e 10.10

GRETA GARBO
"NINOTCHKA"
com MELVYN DOUGLAS
Direção de Ernst LUBITSCH
CINE-JORNAL BRASILEIRO 88 v.2 (do D.I.R.) CINE-JORNAL BRASILEIRO 89 v.2 (do D.I.R.)

ULTIMO DIA STEWART GARLAND TURNER LAMARR O MUNDO E UM TEATRO
CINE-JORNAL BRASILEIRO Nº 86 v.2 (do D.I.R.)

ULTIMO DIA ROBERT TAYLOR "GENTIL TIRANO"
CINE-JORNAL BRASILEIRO 88 v.2 (do D.I.R.)

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER



Uma cena de "Sob o Luar de Miami"

Você, carolosa amigo, acostumado às nossas noites lindas e tropicais, cheias de poesia e luar, o que faria em Miami?

Naturalmente a sua imaginação dirá logo: "o mesmo que faço no Rio" não é?

Pois engana-se meu querido caroloso, a coisa lá pode ser que não seja melhor... mas confesso que é diferente...

Por que? Indagará intrigado. E' simples, espere um pouco,

que os seus olhos contemplarão!!

E veja como Don Ameche, Betty Grable, Carole Lombard, Robert Cummings, Charlotte Greenwood, Jack Haley e uma infinidade de mulheres lindas fazem entre muscas, romances, danças e bellos, as delicias da vida na sedução de uma noite de luar!!!

"Sob o Luar de Miami" será estreado amanhã, sendo assim o cariz do 4º aniversario do São Luiz.

LIVRARIA ALVES
Livros coleiais e academicos

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESINOS
DR. LAURO BORGES
RODRIGO SILVA, 14-1.
Tel. 42-9531

Rádios Reconstruidos Com Garantia de Seis Meses da CASA MELODIA

Aparelhos — PHILCO — G. E. — PHILIPS — RCA-VICTOR — WESTINGHOUSE

Sem entrada — Sem flador — Em 20 meses

EM EXPOSIÇÃO NA

Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37

São Luiz e Carioca — "Dono do seu Destino" (United) com Martha Scott. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Horário do Carioca: 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30 horas.

Palácio — (Fechado para Reforma)

Odeon — "Sangue e Areia" (Fox Filme) com Tyrone Power e Linda Darnell. Horário: 112 dia e 15 — 2.45 — 5.15 — 7.45 e 10.15 horas.

Rex — "Morro dos Mús Espiritos" (Paramount) com Virginia Field e Harry Carey. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Vão a Mela Noite" com Phil Lezan e o filme série "A Cavaleira" 10 e 11 episódios.

Gloria — "Cineas Gloria" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Piazza — "Fetice" (Universal) com Francisco Fone. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Bandido Remetido" (Metro Goldwyn) com Wallace Beery. — Horário: 112 dia: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "Gentil Tirano" (Metro Goldwyn) com Robert Taylor. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "O Mundo é um Teatro" (Metro Goldwyn) com Walter Pidgeon e Virginia Bruce. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cartaz do Dia

Broadway — "A Rainha da Opera" (Ufa) com Marie Holst. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — Na tela: "Motim no Artico" com Richard Arlen e Anne Nagle. No palco, às 4 e 9 horas — Genesio Arruda e "O Marido da Padella".

Cine Triunfo — Os Últimos Jornais da Guerra. Imprensa Atualizada Cineas e Desenhos Coloridos.

CENTRO — Eldorado — "Serenata Prateada" e "Piloto de Arrol".

Parisiense — "Seus Três Amores" e "Clônica a Cavalão".

Opera — "Sublime Obsessão" e "O Homem que se Vendeu". No palco: Numeros Variados.

Metropole — "Lobo Entre Lobos" e "Três Cavaleiros do Texas".

Popular — "Se eu Fosse Rei" e "Caras Marcadas".

Primor — "Rafles" e "Febre da Ribalta".

Floriano — "Clã da Fátima" e "Alugam-se Senhorinhas".

São José — "As Quatro Mães".

Teatro — "Fronteira Perigosa" e "A Tentação de Zanzibar".

Ideal — "O Palácio dos Espiritos" e "Medico Prisioneiro".

Mem de São — "Scotland Yard" e "Dois Bileudos Não se Beijam".

Lupa — "Nossa Cidade" e "Nas Malhas da Espionagem".

BAIROS — Politeama — "O Vilão Alinda à Perseguição" e "Fronteira Perigosa".

Gunnabara — "Submarino Fantasma" e "Carlucho Acusador".

Roxi — "Romance de Circo".

Prinã — "Medico Prisioneiro".

Inanema — "O Morro dos Mús Espiritos".

Rita — "Seus Três Amores" e "Valente de Ocasão".

Varieté — "Ordinário Marche" e "Castigo Mercedário".

Americana — "O Ladrão de Renda".

Rio Branco — "Senhorinha Sandy" e "A Longa Viagem de Volta".

Centenario — "Mascara da Foca" e "Mayerling".

Sandiera — "24 Horas de Souto" e "O Gangster de Chicago".

Avenida — "A Milionaria e o Garçon".

Olimpia — "O Homem que se Perdeu" e "Aventura nas Selvas".

Alto — "Numeros Variados".

América — "Palácio dos Espiritos".

Guanari — "Crêda para Amara" e "O Filho do Mandrão".

Alfa — "Quando os Macacos se Juntam" e "Não Cubricas a Mulher Alheia".

Apelo — "Um Tiro nas Trévas" e "Dois Bileudos Não se Beijam".

São Cristóvão — "Amor à Prestação" e "Cartucho Acusador".

Jovini — "O Ladrão de Borda".

Tijuca — "O Magro da Morte" e "O 5º Mandamento".

Vila Isabel — "Noites de Rumba" e "Quando uma Mulher é Valiente".

Vale — "Jóias Fatais".

Edison — "A Vida é uma Comedia" e "Piloto de Arrol".

Graju — "A Milionaria e o Garçon" e "Piratas do Ar".

Haddock — "Lobo As Ferias do Santo" e "Casalito Mercedário".

Maracanã — "A Vida tem Dois Aspectos" e "5 Pimentinhas e Cia".

SUBURBIOS (Central) — "Nolva da Fatalidade" e "Bando-leiro da Serra".

Merer — "Nas Sombras da Noite" e "Nas Mar-kenas do São Francisco".

Para Todos — "Ronda de Sangue" e "6.000 Inimigos".

Bella Flor — "Gibraltar" e "Luz de Mel para Três".

Quintino — "Submarino Fantasma" e "Major Barbara".

Piedade — "Morro dos Ventos Uivantes" e "5 Pimentinhas e Cia".

Colleen — "Mania de Divorciar" e "A Dama de Malanca".

Alfa — "Teimosia de Amor" e "Torpedo sem Rumor".

Modelo — "Os Mortos Falam" e "O Crime do Cordeiro de Lyon".

Madureira — "Os Mortos Falam" e "O Gangster de Chicago".

Moderna — "Scotland Yard" e "Casalito com a Aventura".

SUBURBIOS (Leopoldina) — "Só se posso dar Amor" e "Cladior de Campeões".

Ramos — "Nas Sombras da Noite" e "Cavalito Relampago".

Sedutora — "Aventura" e "Não Não Nanete".

Oriente — "Aves sem Ninho".

Penha — "Sedutora Aventureira" e "Jornada da Morte".

Santa Cecilia — "Alto Mar" e "O Criminoso".

Niteroi — "Vagalume".

Imperio — "Jóias Fatais".

Odeon — "O 5º Mandamento".

Eden — "Dois Contra uma Cidade Intelta".

Comedia e Drama, Programados Para o São Luiz e Carioca, na Temporada de "Verão Refrigerado"

Come todos sabem, "Sob o Luar de Miami", a magnifica produção tecnicolorida da Fox, vai comemorar o quarto aniversario do São Luiz. Entretanto, para os "curiosos" e para os amantes de um drama a la Bette Davis: "A Grande Mentira", a ultima contrição, arteficial da "gentilissima" para a Warner.

Entretanto, para iniciar o ano, a Empresa Luis Severino Theatro está seriamente inclinada a lançar "A Noiva do Meu Marido", de

Colleen, que tem Melvyn Douglas, Ellen Drew e Ruth Hussey nos papéis principais.

Esta é uma comedia como poucas, tem o ritmo, a oportunidade de assistir, tal a alegria, a brejeirice e a malícia fina que envolve. Mas tarde, como todos sabem, desfilará nas telas do São Luiz e Carioca, o filme de quinte de "Alma", "Li. dia", "A Estrada de Santa Fé", "Mensagem de Reuter", "Vida sem Rumor", etc.

quinta-feira, quando a Warner, nos cinemas citados, apresentará o seu régu espetaculo, intitulado "A Grande Mentira" (The Great Lie).

Magnifico pelo "cast" e pelo diretor, envolvente pela historia, empolgante pela música, esse filme se perfila, entre os grandes, como o máximo que a Setima Arte pode oferecer em 1941.

A ESTREIA DO SARONG VEM AÍ EM "ALOMA"

Dorothy Lamour, a selutora moreninha de personalidade magnética, vai aparecer dentro de poucos dias no São Luiz, Carioca e Odeon, vivendo um delirioso romance ao lado de Jon Hall, o simpático ator que já uma vez foi seu galã em "O Furacão".

"Aloma" — assim intitulada-se a produção agora anunciada — foi inteiramente filmada em maravilhosos trabalhos de direção por conta de Alfred Snell, um insigne mestre da difícil arte de dirigir produções românticas.

O elenco inclui ainda os nomes de Philip Reed, Katherine De Mille, Lynne Overman, Fritz Leiber, Donna Drake, etc.

ZARAH LEANDER E WILLY HILKE EM "CORACÃO DA RAINHA"

Carl Froelich foi quem encenou para a Ufa a nova produção: "Coração da Rainha", grande filme historico sobre a luta politica e sentimental de Elisabeth, rainha da Inglaterra e Maria Stuart, sua irmã, rainha da Escocia. Nessas duas partes Froelich colocou Maria Koppenhofer e Zarah Leander, respectivamente, cabendo a Willy Hilke a figura de Lord Bothwell.

"DEBRET E O RIO DE HOJE"

Este é o admiravel complemento nacional, realizado pelo D. J. P. que será apresentado no programa do 4º aniversario do São Luiz.



Hona Massey em "Sedutora Intrigante"

"Sedutora Intrigante", como se denomina esse celuloide da United Artists, produzido por Edward Small, nos contará a historia de Hona Massey como espiã, cortejada por dois correatissimos galãs: George Brent e Basil Rathbone, aquele Agente do Bureau de Investigações de Nova York e este Inspetor da Scotland Yard, ambos no encalço dessa mulher perigosa, que atravessou a Europa conflagrada, espalhando com sua voz magnifica importantes mensagens de espionagem.

De amanhã em diante, o cinema Odeon começará a exibir esse empolgante filme, cuja ação se desenrola nos países envolvidos na presente guerra.

COMO "PRESENTE DE NATAL"

Bette Davis-Mary Astor e George Brent, em "A Grande Mentira".

"Os 'fans' também não foram esquecidos e vão ter o seu 'presente de Natal', oferecido pela Warner Bros. por intermédio dos cinemas São Luiz, Carioca e Odeon.

Realmente é essa homenagem que aos mesmos será prestada, no próximo dia 25, sentido no programa do 4º

que os seus olhos contemplarão!!

E veja como Don Ameche, Betty Grable, Carole Lombard, Robert Cummings, Charlotte Greenwood, Jack Haley e uma infinidade de mulheres lindas fazem entre muscas, romances, danças e bellos, as delicias da vida na sedução de uma noite de luar!!!

"Sob o Luar de Miami" será estreado amanhã, sendo assim o cariz do 4º aniversario do São Luiz.

LIVRARIA ALVES
Livros coleiais e academicos

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESINOS
DR. LAURO BORGES
RODRIGO SILVA, 14-1.
Tel. 42-9531

Trata-se na realidade de um "short" que a critica considerou "como uma jóia de cinema nacional".

Na verdade, para um bom caroloso, é agradável assistir através de uma narrativa cinematografica, a evolução e o progresso de seu torvã atual que seguiu um paralelo de imagens do Rio colonial, acahado, do tempo de Debbet, ao Rio gigantesco de nossos dias, numa sintese admirável da mais um século da vida Brasileira!

GRETA GARBO COMO "NINOTCHKA" ESTARÁ AMANHÃ NO METRO COPACABANA E NO METRO TIJUCA

Ha muito tempo vinha o publico do Metro Copacabana e do Metro Tijuca desejando a apresentação, naquelas luxuosas, amplas e já muito queridas salas de "Ninotchka", o famosissimo filme de Greta Garbo dirigido por Ernst Lubitsch, com Melvyn Douglas ao lado da grande "estrela" sueca.

Chegou, finalmente, o dia ha tanto tempo esperado por aqueles "fans" da "estrela" de "Ninotchka".

Se mostra tão deliciosa comediante, rindo e fazendo rir... A apresentação de "Ninotchka" no Metro Copacabana e no Metro Tijuca terá lugar já amanhã, tendo no Metro da Avenida Copacabana, por isso, lugar hoje as últimas exhibições de "O Mundo é um Teatro", e, na praça Saenz Pena, de Robert Taylor no tecnicolor "Gentil Tirano".

QUE ESTUPENDO PRESENTE DE NATAL WALT DISNEY OFERECE AOS SEUS "FANS" CARIOCAS



Ruby Weems, o protótipo que Walt Disney revelou em "O Dragão Dengoso".

"O Dragão Dengoso". A está sem dúvida um filme interessante, derivado a partir de um conto de fadas, revela as mais curiosas fases da confecção de um desenho animado. Ha muito humor nesse novo filme de Disney, que irá marcar a Fiazza, a partir de amanhã, um grande êxito.

Encerrado o 1.º Congresso de Delegados Eleitores do Instituto dos Industriários

O Discurso do Ministro Waldemar Falcão, Encerrando o Grande Certame

Sob a presidência do ministro Waldemar Falcão, presentes o representante do ministro do Trabalho, sr. João Carlos Vital, presidente do I. R. do Brasil, sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, diretor do Departamento de Previdência Social do N. T., e sr. Plínio Catandine, presidente do Instituto dos Industriários, realizou-se, ontem, à tarde, no Palácio Tiradentes, com grande solenidade, a sessão de encerramento do primeiro Congresso de Delegados Eleitores do Instituto dos Industriários, cuja finalidade consistiu na discussão de temas e sugestões apresentadas à administração do I. A. P. I. pelos representantes de empregados e empregadores que tomaram parte no mesmo.

O Congresso em apreço, como é sabido, reuniu-se por força de dispositivo regulamentar. Determina o aludido dispositivo que, depois de eleitos os novos membros do Conselho Fiscal do I. A. P. I., se transfere a Assembleia num grande congresso para a discussão de medidas aconselhadas pela prática, visando o maior amparo ao trabalhador na indústria do Brasil.

Vindos de todas as partes do país, compareceram ao Congresso cerca de 300 delegados eleitores, entre representantes de empregados e empregadores.

A sessão solene de instalação do aludido congresso realizou-se, conforme foi noticiado, sábado, dia 13, na sede da A. B. I., sob a presidência do sr. ministro do Trabalho.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

Por ocasião da solenidade realizada ontem no Palácio Tiradentes, o congressista Heráclito Lemos, da delegação sergipana, apresentou uma moção de solidariedade ao presidente Getúlio Vargas, que foi, unanimemente, aprovada pela Assembleia, e que constitui uma das mais brilhantes notas do grandioso certame trabalhista.

O DISCURSO DO MINISTRO WALDEMAR FALCÃO

Encerrando o grande certame, falou o ex-titular da pasta do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, que proferiu o seguinte discurso:

"Meus senhores: as palavras tão eloquentes e expressivas que acabam de ser proferidas pelo representante dos empregados no telegrama que s. excia. leu, a solidariedade e o apreço dos industriários brasileiros à figura exalta do grande presidente Getúlio Vargas, já merecem, pela vossa aclamação unânime, o aplauso, o apoio e a aprovação que se sagram como legítima demonstração da vontade da Assembleia tão significativa e interessante que agora se reúne nesta Casa, para eleger o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários e para debater os mais importantes problemas dessa grande organização civil e social.

De fato, essas palavras têm a sua lógica, a sua adequação, o seu ajustamento perfeito aos trabalhos de uma Assembleia como esta — Assembleia que é alguma coisa de inédito, de novo e surpreendente no Brasil do Estado Nacional; Assembleia que reúne, congrega, traz em conjunto as forças vivas da indústria brasileira — forças que dinamizam do trabalho de cada um desses milhões de empregados que se filiam à extraordinária organização de seguro social que é o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários; forças que se embebem na energia sã da capital aplicado patrioticamente na obra construtiva de nossa produção, fazendo com que desse capital não defluam senão sentimentos de colaboração, de carinho, de espírito cristão para com esses outros colaboradores anônimos, mas preciosos, da grandeza e do desenvolvimento da riqueza nacional.

Pois esta Assembleia, que é um fato inédito na vida brasileira; que é uma demonstração concreta e eloquente da feliz concepção política do presidente Getúlio Vargas, através da Carta Constitucional de 10 de novembro de 1937; pois esta Assembleia não poderia ter um gesto mais lógico, mais coerente, mais natural do que sagrar, pela aclamação unânime dos que a compõem, as palavras de solidariedade, dedicação e fervor patriótico que o chefe da Nação neste momento tão importante da vida internacional do país.

Foi a consagração unânime da sua obra política que ainda há pouco fizestes, reunindo-vos, empregados e empregadores, vindos de todos os pontos do território brasileiro, do Norte ao Sul, através das distâncias, vencendo todas as dificuldades, para, nesta Assembleia, demonstrar ao povo brasileiro que os princípios corporativos da Constituição vigente não são imagens vãs, não são ideologias irreais, não são afirmações da própria tradição e do próprio sentimento nacional, são a objetivação da realidade brasileira, através de suas forças produtivas, de seus elementos de construção e de grandeza. Homens conscientes, que se reúnem neste mesmo edifício onde outrora palpitava o Parlamento político, para debater

questões práticas, concretas, reais, para discutir teses de construção e de cooperação, para defender princípios elevados de solidariedade humana e para proclamar os sentimentos sãos do seu patriotismo, que se não inspira em palavras vazias, mas se alicerçam em pontos nítidos e expressivos.

A demonstração de solidariedade e de aplauso desta magna Assembleia brasileira, composta de legítimos representantes das organizações sindicais, de empregadores e empregados da indústria nacional em todo o território do Brasil, a solidariedade desta grande Assembleia, num momento como este, há de ficar bem fundo o coração do chefe da Nação. Ela vai ser um incentivo dos mais preciosos ao gesto tão dignificante e tão perfeito com que s. excia. definiu a atitude do Brasil na hora trágica que o mundo atravessa. Lealdade aos compromissos internacionais, fidelidade ao princípio do pan-americano, que é a tradição da nossa História, vigilância para com os grandes interesses da Pátria, fidelidade e serenidade no meio dos perigos — tal é a síntese com que o presidente da República definiu a atitude do Brasil na hora que passa.

Pois vós, empregadores e empregados, aqui reunidos nesta significativa Assembleia, destes, com o vosso apoio ao chefe da Nação, numa hora como esta, a demonstração perfeita de que compreendeis a missão das organizações corporativas brasileiras; de que entendes que elas são forças concordes e construtivas, elementos de produção da grandeza nacional, mas são, também, reservas preciosas da Pátria, elementos de defesa e de solidez, forças primorosas e admiráveis de resistências, que encorajam o Brasil contra a obra de todas as agressões e que operam e tornam invencível a sedução de todas as ideologias perigosas.

O Brasil continua fiel a si mesmo. Os trabalhadores brasileiros, os industriários, empregadores e empregados, reunidos nesta hora, aplaudem a atitude magnífica do chefe da Nação e dão, neste aplauso, e apresentam, nesta solidariedade, e significam, neste gesto, a coerência da própria alma nacional, feliz, tranqüila, serena e vigilante sempre para com os altos interesses da Pátria, leal aos compromissos, íntegra na sua formação moral, grande nos maiores ideais patrióticos.

3. Exposição de Flores e Frutos

SUA INAUGURAÇÃO, EM JANEIRO, NA CIDADE DE PETROPOLIS

O governo fluminense patrocinou, todos os anos, em Petrópolis, uma exposição de flores e frutos, cuja organização está a cargo da secretaria da Agricultura, em colaboração com a Prefeitura local. A de 1942 será inaugurada na primeira quinzena de janeiro próximo, pelo interventor Amaral Peixoto, que já expediu a proposta as necessárias instruções, no sentido ainda de interessar os produtores estaduais no aludido certame. Em obediência às suas recomendações, técnicos agrícolas estão realizando, nos diferentes municípios do interior, intensa propaganda, já sendo vultoso o número de adesões até agora recebidas. Por outro lado, aquela Secretaria mandou confeccionar cartazes alusivos ao acontecimento, para distribuí-los no Rio, em Niterói e nos vários municípios fluminenses.

A referida exposição, que é a terceira levada a efeito no gênero, ficará, como das vezes anteriores, no recinto da Feira Permanente de Produtos do Estado que tem sido o centro esmolístico, naquela cidade serrana, do para a realização dessa iniciativa. A época em que se dará a respectiva abertura não poderia ser mais propícia e garantida, desde já o seu sucesso, visto como é justamente naquele período do ano que Petrópolis recebe a visita de numerosos veranistas e turistas, os quais poderão assim apreciar os encantadores pavilhões da 3.ª Exposição de Flores e Frutos do Estado do Rio.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Demittindo Pedro Leon Besil, do cargo de Polícia Marítima e Aéreo, classe 6.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Outorgando concessão à Companhia de Mineração e Metalurgia São Paulo-Paraná para aproveitamento da queda d'água denominada "Salto do Cavalcanti", no rio das Cinzas, no Município de Tomazia, Estado do Paraná.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Removendo, a pedido, Antônio Mourão, servente, classe D, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Art. 1.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 2.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 3.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 4.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 5.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 6.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 7.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 8.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 9.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 10.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 11.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 12.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 13.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 14.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 15.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 16.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 17.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 18.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 19.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 20.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 21.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 22.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 23.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 24.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 25.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 26.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 27.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 28.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 29.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 30.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 31.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 32.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 33.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 34.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 35.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 36.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 37.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 38.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 39.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 40.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 41.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Art. 42.º — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Como Serão Administradas as Caixas de Aposentadoria e Pensões

UM DECRETO-LEI DO PRESIDENTE E DA REPÚBLICA REGULANDO A ORGANIZAÇÃO DAS DIRETORIAS E DOS CONSELHOS FISCAIS

Estabelecendo a forma de administração das Caixas de Aposentadoria e Pensões o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei que tem o número 3339:

Art. 1.º — A administração das Caixas de Aposentadoria e Pensões sujeitas à orientação e fiscalização do Conselho Nacional do Trabalho será exercida, na forma deste decreto-lei, por um presidente escolhido em comum consentimento pelo artigo 3.º e nomeado pelo presidente da República.

§ 1.º — O presidente ficará sujeito ao regime de tempo integral e permanecerá em função até o fim de cada ano, pelo ministro por proposta do Conselho Nacional do Trabalho, até o máximo de 40.000.000 (quarenta milhões) mensais, tendo em vista o número de associados, as condições financeiras e a situação atuarial da respectiva Caixa.

§ 2.º — O presidente será substituído, nos seus impedimentos, até 30 dias, pelo empregado da Caixa, que previamente designar, cabendo ao presidente da República, por proposta do ministro do Trabalho, designar o substituto, quando o impedimento exceder esse prazo.

§ 3.º — O substituto quando designado pelo presidente da República ficará sujeito aos requisitos enumerados no § 1.º do art. 3.º.

Art. 2.º — Haverá em cada Caixa de Aposentadoria e Pensões um Conselho Fiscal, composto de quatro membros, sendo dois representantes da empresa ou empresas dela contribuintes e dois dos associados respectivos, escolhidos na forma deste artigo e designados pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ 1.º — A escolha dos representantes da empresa ou empresas contribuintes e seus suplentes será feita pelo Conselho Nacional do Trabalho, na primeira quinzena de outubro do último ano em andamento, contendo nomes de membros da Caixa, e será renovada anualmente, segundo o seguinte:

a) — seis, tratando-se de uma só empresa;

b) — três, de cada uma das empresas, quando em número de duas;

c) — dois, de cada uma das empresas, quando forem três, quatro ou cinco;

d) — um, de cada uma das empresas, se forem seis ou mais.

§ 2.º — Os representantes dos associados serão designados pela mesma forma estabelecida no parágrafo anterior, cabendo a organização do distrito ou lista, que, para qualquer caixa, conterá seis nomes, ao sindicato ou sindicatos das categorias a que pertencem os associados da Caixa e não podendo a escolha recair em quem não for associado da Caixa.

§ 3.º — A cada membro do Conselho Fiscal corresponderá um suplente.

§ 4.º — Não havendo morte ou incapacidade para o exercício de suas funções, os membros do Conselho Fiscal permanecerão em suas funções até o fim de cada ano, sendo renovados integralmente, a cada ano, no prazo marcado, das listas a que se referem os §§ 1.º e 2.º, o ministro designará livremente os representantes das empresas ou dos associados, uns e outros, se este for o caso.

§ 5.º — São incompatíveis para o exercício das funções de membro do Conselho Fiscal os empregados da Caixa ou de qualquer outra entidade da Caixa, quando a Caixa obedecer às seguintes normas:

I — Os membros do Conselho Fiscal, uma vez designados na conformidade do artigo 3.º, não poderão exercer, no prazo de seis meses, qualquer outra função pública ou particular, nem exercer qualquer outra atividade remunerada, exceto a de ensino, de pesquisa científica ou de serviço social.

II — Para a indicação de cada um dos nomes a que se refere o inciso anterior, são necessários, pelo menos três votos.

III — Dos três nomes indicados, será dada ciência imediata ao Conselho Nacional do Trabalho, que os encaminhará ao ministro de Estado para os fins do artigo 1.º.

IV — O nomeado apresentará ao Conselho Nacional do Trabalho, antes da posse, os documentos comprobatórios dos requisitos exigidos no § 1.º deste artigo.

§ 6.º — Os indicados na forma do inciso I deste artigo devem preencher os seguintes requisitos:

a) — ser brasileiro nato;

b) — estar quites com o serviço militar;

c) — ter mais de 25 anos de idade;

d) — possuir diploma de curso superior, registrado de acordo com as leis em vigor, ou pessoa de notórios conhecimentos em matéria de organização administrativa e previdência social;

e) — ser associado ativo da Caixa, em gozo de estabilidade legal ou aposentado, desde que o não seja por invalidez;

f) — estar isento de culpa criminal e ter idoneidade moral para o exercício do cargo.

Parágrafo 2.º — São incompatíveis para o cargo de presidente da Caixa os membros do Conselho Fiscal e seus parentes, até o 3.º grau civil.

Art. 3.º — O presidente da Caixa e seu Conselho Fiscal tomarão posse, se a respectiva

instituição tiver sede no Distrito Federal, perante o presidente do Conselho Nacional do Trabalho, ou, se não a tiver, perante o Inspetor de Previdência, por esta última autoridade designada para tal fim, ou, ainda, (falta deste, perante o Delegado Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio durante a segunda quinzena de dezembro, entrando em exercício no primeiro dia útil do mês de janeiro, quando terá início o período a que se refere o artigo 5.º).

Parágrafo 1.º — Será considerado, para todos os fins de direito, como de efetivo exercício, nos cargos que ocupam, o tempo em que o presidente da Caixa e os membros do Conselho Fiscal estiverem desobrigados para o exercício de suas funções na referida instituição.

Parágrafo 2.º — Tratando-se de funcionário público ou empregado de autarquia, o exercício do cargo de presidente será considerado em comissão, para os efeitos legais, perdendo, em qualquer caso, os vencimentos ou remuneração do seu cargo.

Parágrafo 3.º — O presidente da Caixa e os membros do Conselho Fiscal exercerão as respectivas funções pelo período de três anos, podendo ser reconduzidos uma vez, por igual período.

Parágrafo 4.º — A recondução far-se-á, ouvido o Conselho Nacional do Trabalho, pelo ato do presidente da República ou do presidente da Caixa, quando o presidente da Caixa ou dos membros do Conselho Fiscal, até 30 de setembro do ano em que terminou o período de mandato.

Parágrafo 5.º — A recondução do presidente da Caixa depende da aprovação do Conselho Fiscal, e a dos membros deste poderá ser total ou parcial.

Art. 4.º — Compete ao Conselho Fiscal:

I — Emitir parecer sobre:

a) — a proposta orçamentária elaborada pelo presidente da Caixa;

b) — os pedidos de verbas suplementares ou especiais;

c) — as transferências de verbas;

d) — os elementos de contabilidade da Caixa, e se enviados ao Conselho Nacional do Trabalho;

e) — o relatório referente ao exercício encerrado.

II — Fiscalizar a execução do orçamento aprovado pelo Conselho Nacional do Trabalho.

III — Rever todas as decisões do presidente da Caixa sobre aplicação de fundos, homologações de empréstimos, etc.

IV — Rever "ex-officio", sem efeito suspensivo, as decisões do presidente da Caixa em matéria de benefícios.

V — Solicitar ao presidente da Caixa informações e diligências que julgar necessárias ao bom desempenho de suas atribuições.

Art. 5.º — As reuniões do Conselho Fiscal far-se-ão periodicamente, uma vez por semana, e serão dirigidas pelo respectivo presidente, eleito dentre seus membros, juntamente com o substituto, pelo prazo de um ano.

Parágrafo 1.º — As reuniões poderão ser assistidas pelo presidente da Caixa e pelo Inspetor de Previdência em exercício, ou por ambos sem direito a voto.

Parágrafo 2.º — Verificando-se empate em decisão, caberá o voto de desempate ao presidente da Caixa, ou ao Inspetor de Previdência, ou a ambos, se este for o caso.

Parágrafo 3.º — Cada membro do Conselho Fiscal poderá, a qualquer tempo, comparecer, até o máximo de cinco por mês, fixado pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho, não podendo, porém, exercer as funções de presidente ou de secretário.

Parágrafo 4.º — O presidente da Caixa poderá recorrer das decisões do Conselho Fiscal, para o Conselho Nacional do Trabalho, no prazo de dez dias contados da data em que das mesmas se declarar ciência ou lhe for dada ciência por escrito.

Art. 6.º — Aplicar-se-ão aos presidentes das Caixas e aos membros dos Conselhos Fiscais, bem como às suas decisões, no que não contrariem este decreto-lei, as disposições do decreto-lei nº 20.465, de 1.º de outubro de 1934, que dispõe sobre os direitos e deveres dos funcionários públicos, vigentes que se referirem às Juntas Administrativas.

Parágrafo único — Nos processos que dependerem de revisão do Conselho Fiscal, caberá recurso, por parte dos interessados, da decisão proferida por esse órgão.

Art. 10 — Nenhum recurso poderá ter andamento no Conselho Nacional do Trabalho, quando encaminhado por intermédio da Caixa interessada, na conformidade do parágrafo 2.º do artigo 51 do decreto-lei nº 20.465, de 1.º de outubro de 1934.

Parágrafo único — Os recursos não terão efeito suspensivo, podendo, todavia, a autoridade que houver proferido a decisão, em casos especiais, receber, nesse efeito, tendo em vista os interesses da Caixa ou das partes.

Art. 11 — A primeira escolha do presidente da Caixa e dos membros dos respectivos Conselhos Fiscais será feita, pela forma prevista no artigo 1.º e 3.º, na época que for determinada pelo Conselho Nacional do Trabalho, para cada instituição, tendo em vista a realização das medidas determinadas de acordo com o disposto no artigo 13.

Parágrafo único — O primeiro mandato das que forem nomeadas de acordo com este artigo será, eventualmente, diminuído do tempo que ultrapassar de 2 de janeiro de 1942 data que servirá de base à duração do referido mandato.

Art. 12 — Ressalvada a hipótese do parágrafo 1.º deste artigo, a partir da data da vigência deste decreto-lei, os membros dos Conselhos Fiscais e o presidente e o Conselho Fiscal, nomeados na forma dos artigos 1.º e 3.º, cada um dos atuais presidentes das Juntas

Administrativas de Caixas passará a exercer, em toda a plenitude, o cargo de presidente da respectiva Caixa e os demais membros das Juntas Administrativas, mantido o seu atual número, constituir-se-ão em Conselhos Fiscais, com a atribuição prevista no artigo 6.º.

Parágrafo 1.º — Os atuais presidentes das Juntas Administrativas que não possuírem algum dos requisitos indicados no parágrafo 1.º do artigo 3.º, ou não tiverem a necessária experiência, não poderão exercer as funções de presidente da Caixa e os membros do Conselho Fiscal.

Parágrafo 2.º — No caso do parágrafo anterior, o substituto, que deverá possuir os requisitos do artigo 3.º, e, seus suplentes, exercerão suas funções até que entrem em exercício o presidente e o Conselho Fiscal, nomeados na conformidade dos artigos 1.º a 3.º deste decreto-lei.

Parágrafo 3.º — Ao presidente da Caixa investido na forma deste artigo e seu parágrafo 1.º, não se aplicam as disposições do parágrafo 1.º do artigo 3.º, cabendo-lhe uma gratificação equivalente à remuneração que percebia o presidente da Junta Administrativa, a título de cedência de presença e de representação, com as disposições legais vigentes.

Art. 13 — O Conselho Nacional do Trabalho, conforme julgar oportuna a medida, poderá determinar a incorporação, ou fusão, das Caixas de Aposentadoria e Pensões cujo número de associados ativos, em 31 de dezembro de 1940, era inferior a 1000 (mil), ou de outras, segundo o critério de conveniência, para maior facilidade da sua administração.

Parágrafo único — Para a realização das incorporações ou fusões a que este artigo se refere, os demais atos conexos ou consequentes, inclusive transferências de verbas, poderão ser excepcionalmente cometidos a funcionários de instituições de previdência, estabelecidos nos quadros das interessadas.

Art. 14 — No prazo de noventa dias, contados da publicação do presente decreto-lei, o Conselho Nacional do Trabalho submeterá à aprovação do ministro projeto de regulamento para as Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 15 — O presente decreto-lei entrará em vigor no dia 2 de janeiro de 1942, revogadas as disposições em contrário.

Palavras do Ministro da Guerra, Sobre o Espetáculo Cívico de Ontem.

O TEN. CEL. RAUL TAVARES TAMBÉM FALOU AOS JORNALISTAS

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, visitou o espetáculo cívico de ontem, realizado no teatro da cidade, e falou aos jornalistas, como lhes cumpria, ao chamamento da Pátria para o Serviço Militar, assim se manifestou sobre o que ontem se passou, quando procurado pelos jornalistas acreditados no seu gabinete: "Volto encantado com o espetáculo cívico a que acabo de assistir. Os nossos patriotas já têm noção perfeita dos seus deveres. A prova de honra é flagrante."

A imprensa também teve oportunidade de ouvir o tenente-coronel Raul Tavares, oficial de gabinete do ministro da Guerra e um dos grandes animadores da cerimônia cívica de ontem. Disse-nos o dedicado oficial: "A vibração entusiasmada com que a nossa mocidade correu às comemorações do 'Dia do Reservista' foi um grande conforto para o meu espírito de brasileiro e de patriota."

A Atitude do Brasil Em Face dos Últimos Acontecimentos Internacionais

REUNIDOS SOB A PRESIDÊNCIA DO EMBAIXADOR DA FRANÇA, OS CORPOS DOCENTE E DISCENTE DIRIGEM-SE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Reunidos, na solenidade do encerramento dos cursos, os administradores, diretores e alunos do Liceu Franco-Brasileiro, sob a presidência do exmo. sr. embaixador de França, solicitamos a v. excia. se digne aceitar os mais altos testemunhos de nossa homenagem e de certeza de que, nesta hora, a mocidade que estuda nesta casa, tem os olhos postos na figura insignificante do condutor da nacionalidade — Pouchot-Lermans, diretor-secretário do Conselho de Administração."

Extensão do Período do Serviço Militar na Turquia

ESTAMBUL, 16. (R.) — Segundo as notícias vindas de Ancara, o governo turco resolveu introduzir certas modificações na lei do serviço militar, entre as quais figura a extensão do período de serviço de 18 meses para 3 anos.

MOVIMENTO CATÓLICO

MARTIROLOGIO DE HOJE

Os santos mártires Floriano e Calanico, e cinquenta e oito companheiros, em Eleutereópolis na Palestina; os quais no império de Heródio foram mortos às mãos dos sarracenos por confessarem a fé de Cristo.

S. Lazaro, bispo de Marselha ao qual ressuscitou o Senhor como se lê no Evangelho.

S. João da Mala, fundador da ordem da SS. Trindade, para redenção de cativos em Roma; cuja festa por decreto de Innocencio XI, se celebra no dia 8 de fevereiro.

S. Sturnio, abade e apóstolo da Saxônia, no mosteiro de Fulda, o qual foi canonizado pelo papa Innocencio III, no segundo concílio de Latrão.

Santa Vivina, virgem no mosteiro de Bigarda junto a Bruxelas, cuja santidade foi manifestada pelos milagres.

Vibrante a Recepção do Embaixador Jefferson Caffery no Instituto Brasileiro de Cultura

"HORDAS DE BARBAROS ANDAM UMA VEZ MAIS A' SOLTA PELO MUNDO", DISSE O EMINENTE DIPLOMATA NO SEU DISCURSO
Uma Mensagem de Solidariedade dos Intelectuais Brasileiros ao Presidente Franklin Roosevelt



Vários aspectos da Solenidade de ontem no Liceu Literário Português.

Constituiu verdadeiro acontecimento social a sessão magna que o Instituto Brasileiro de Cultura realizou, ontem, no salão do Liceu Literário Português, para receber o seu sócio correspondente, sr. Jefferson Caffery, ilustre embaixador dos Estados Unidos.

O salão do Liceu achava-se repleto de que há de mais fino na nossa sociedade. Ao abrir a sessão, o sr. Fernando Melo Viana designou uma comissão composta dos srs. Américo Palha, Mariano de Azevedo e Ademar Assunção para introduzir no recinto o embaixador Caffery, que foi recebido por estrondosa salva de palmas. Nesse momento, a banda de música do Corpo de Bombeiros executou os hinos brasileiro e americano.

Tomaram parte na mesa os srs. Geraldo Mascarenhas, representante do presidente da República; o presidente da Corte de Apelação, desembargador Alvaro Berford; embaixador Jefferson Caffery; monsenhor Aloysio Masella, Nuncio Apostólico; Américo Palha, 1.º secretário e o representante do general Góes Monteiro. Viagem, nas primeiras filas, os embaixadores e ministros da Colômbia, Venezuela, Polônia, Tchecoslováquia, Iugoslávia, Holanda, Portugal, Peru, Chile, Uruguai, embaixador Maurício Nabuco, representante do interventor Amaral Peixoto, do comandante do Corpo de Bombeiros, do ministro do Trabalho, embaixador Regis de Oliveira, etc.

O sr. Melo Viana, dando início aos trabalhos, relembrou a figura de Rui Barbosa, patrono supremo do Instituto, seu amor à liberdade e à justiça, lembrando que foi nos ideais dos Estados Unidos que ele escreveu a Constituição de 1891. Empossou, em seguida, o sr. Jefferson Caffery, entregando-lhe o diploma de sócio correspondente.

O discurso de recepção foi feito pelo sr. Mariano de Azevedo, que focalizou a política de colaboração existente entre os dois países do continente.

Usou ainda da palavra o sr. Américo Palha, que leu um trecho de um trabalho do sr. Joaquim Nabuco sobre os Estados Unidos. O sr. Aristides Casado, membro daquele soldado fez uso da palavra apresentando a mesa a seguinte proposta:

"Que fossem transcritos em

ata os telegramas trocados, por motivo da agressão japonesa, entre os dois grandes presidentes, Franklin Roosevelt e Getúlio Vargas."

O sr. Danton Jobim apresentou uma proposta no sentido do Instituto enviar ao presidente Franklin Roosevelt uma mensagem de solidariedade cujo teor foi lido e coroado pelas palmas da assembleia.

O DISCURSO DO EMBaixADOR CAFFERY

Após essas ruidosas manifestações da assembleia, levantou-se o sr. Jefferson Caffery. A assistência vibra de entusiasmo durante alguns momentos. Cessados os aplausos, o embaixador dos Estados Unidos, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, srs. Membros do Instituto Brasileiro de Cultura, senhoras e senhores: Quase que não necessito dizer-vos quanto profundamente emocionado me sinto pela saudação do dr. Aristides Mariano de Azevedo. Faltam-me palavras com que expressar meu profundo apreço pela honra que me conferistes hoje ao tornar-me membro correspondente do Instituto Brasileiro de Cultura, uma das mais importantes sociedades culturais do grande país. Bem com-

preendo, aliás, que esta esplendida recepção e manifestação de amizade não se dá a mim que e dirigida mais tanto e principalmente ao meu país. É uma prova prática da solidariedade de pontos de vista e da amizade tradicional que sempre existiu entre as nossas duas nações.

Aqueles dentre vós que me conhecem, sabem que não sou homem de muitas palavras. Afortunadamente, para mim, o que a situação atual do mundo exige e sobretudo agora, a luta de bárbaros anônimos, uma vez mais a solta pelo mundo e vem-nos forçados a agir em consequência.

O Brasil e os Estados Unidos tem uma missão comum e seguem-nos juntos, pela sentença da história, sentença na justiça da nossa causa, e na justiça de nossos destinos."

O sr. Melo Viana, encerrando a solenidade localizou com entusiasmo a ação do sr. presidente da República, declarando mesmo que na qualidade de presidente da Ordem dos Advogados do Brasil já havia transmitido ao sr. Getúlio Vargas a solidariedade incondicional da importante organização em cujo selo estão os homens que defendem o direito no Brasil.

As comemorações do "Dia do Reservista" Em São Paulo

Enorme e entusiástica Afluência de Reservistas Aos Postos Para o Recebimento das Fichas —

S. PAULO, 16 (Da sucursal) — São Paulo viveu ontem, com as comemorações do "Dia do Reservista", momentos de grande entusiasmo cívico.

O paulista acorreu aos postos para o recebimento das fichas com braçadeiras verde-amarelas no braço, certo de que estava cumprindo um dos mais sagrados deveres de nacionalidade.

A afluência foi incalculável. Não foi, como quis insinuar um jornal, a serviço de potência do "eixo", surpreendente.

Foi, isso sim, mais uma reafirmação do espírito de brasilidade da gente paulista, sempre pronta a prestar ao país, no momento preciso, o seu contributo.

Desnecessário se torna encarecer o significado dessa demonstração de civismo dos bandeirantes, no momento atual.

Cidade reconhecida como metrópole, onde vivem milhares

e milhares de filhos de estrangeiros, São Paulo patenteou, no entanto, que sabe absorver as gentes de outras terras, transformando os filhos desses imigrantes em brasileiros entusiasmados e ativos.

Prova viva — a, hoje, nos postos de inscrição de reservistas.

Apenas destoavam do ambiente de fé cívica os pequenos grupos de filhos de alemães e japoneses que, isolados, chegavam a comentar o que viam na língua dos seus pais.

Apenas alguns traziam a braçadeira verde-amarela no braço. Mas tiravam-na ao ver que os seus companheiros não vão ao Brasil e sim ao Brasil.

Foi o caso, por exemplo, de três brasileiros, filhos de japoneses, que foram chamados a atenção pelo sargento encarregado da organização das "bichas". Pela maneira imprópria com que se comportavam em fila, rindo e conversando em voz alta, destoando, por consequência, daquele ambiente de disciplina a respeito que reinava.

A nossa reportagem não pôde penetrar nos 21 postos para o recebimento das fichas, espalhados em todos os bairros da capital.

Mas esteve num dos ginásios paulistas cedidos para esse fim com o objetivo de cumprir, também, o seu dever.

Foi ali que colheu as ligeiras impressões que vem dando sobre as comemorações do "Dia do Reservista" na capital de São Paulo.

O MOVIMENTO

Erão 9 horas da manhã, quando ali chegamos. As "bichas", em número de duas, estendia-se por quarteirões e quarteirões.

Pelas mesas de carimbagem, presididas pelos primeiros tenentes Moisés Ribeiro Coelho e Max José Ribeiro, já haviam passado, aquela hora, cerca de 3.000 moços, que tiveram os seus certificados ou cadernetas carimbadas.

Aqueles dois jovens oficiais do nosso Exército tinham, para cada um dos rapazes a quem atendiam, palavras de elogio, pela atenção imediata dada à ordem recebida.

E que, mesmo com 14 dias de prazo o recebimento das fichas irá de hoje, dia 16, a 30 do corrente mês — mesmo com esse prazo dilatado, os moços paulistas haviam

Cerrar Filciras Em Torno do Governo Nesse Momento Em Que Certos Povos Desrespeitam Fronteiras e Invadem Nações Pacíficas

Como Se Referiu o Interventor Amaral Peixoto à Situação Internacional, Em Discurso Dirigido à População de Entre Rios

O interventor Amaral Peixoto compareceu às festividades que se realizaram em Entre Rios, comemorativas do terceiro aniversário daquele município, criado pelo atual governo aluminense.

Agradecendo às manifestações que lhe foram feitas pelo povo, o chefe do Governo do Estado do Rio teve ocasião de pronunciar importante discurso.

Disse que, sendo aquela a primeira vez que se dirigia aos aluminenses, depois dos últimos acontecimentos internacionais que trouxeram a guerra ao nosso continente, desejava aproveitar a oportunidade para dizer, com a franqueza necessária, que a hora atual é de graves apreensões e sera, dentro em breve tempo, de grandes dificuldades. Disse que estamos assistindo o modo por que certos povos, dominados por ambições desmedidas, desrespeitam o direito das gentes e atravessam fronteiras, com suas hor-

das invasoras, impondo a nações livres e pacíficas a contingência de se defenderem com energia. Acrescentou ainda que não devia esconder aos seus concidadãos a gravidade da situação que atravessamos, para adverti-los da necessidade imperiosa de cerrar fileiras em torno do governo, com aquele espírito de solidariedade que sentia, no momento, em toda a população de Entre Rios. Terminou o interventor Amaral Peixoto por dirigir um apelo aos aluminenses, no sentido de se manterem sempre unidos, formando um bloco firme em torno das autoridades públicas, sob a direção suprema do presidente Getúlio Vargas, em íntima comunhão com todos os brasileiros, afim de que, tornando-se tão dignos como os nossos antepassados, asseguremos ao chefe da Nação os elementos com que se exalta, procura firmemente defender, como até agora as tem defendido, as superiores exigências da honra e da integridade do Brasil.



Embaixador J. C. de Macedo Soares

Colaboração Espiritual, Moral e Material na Defesa da America!

O Verdadeiro Conteúdo Ideológico do Pan americanismo Brilhantemente Expandido Pelo Sr. José Carlos de Macedo Soares No Instituto Histórico e Geográfico

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Na Assembléia Geral do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realizada em 15 do corrente, foi pronunciada pelo sr. José Carlos de Macedo Soares o seguinte discurso:

"Meus prezados consócios. Ao declarar aberta a sessão, pelo comparecimento do número legal de sócios, julgo-me obrigado a vos dirigir algumas palavras ante a gravidade da hora presente.

A política da boa vizinhança do presidente Getúlio Vargas, de que regularam as visitas ao Brasil dos chefes de Estado da República Argentina e da República Oriental do Uruguai, retribuídas, em 1935, pelo chefe da Nação Brasileira, teve a sua cristalização na Conferência Interamericana para a Consolidação da Paz, inaugurada em Buenos Aires, pelo presidente Franklin Roosevelt e na 8.ª Conferência Internacional Americana, reunida em Lima, em dezembro de 1938.

Em uma e outra destas conferências foram votadas importantes declarações de princípios sobre solidariedade e cooperação interamericana, e estabelecidas normas jurídicas para prevenir a guerra na America.

As Conferências do Panamá e de Havana

Em outubro de 1939, realizou-se na Capital da República do Panamá a "I Reunião de consulta entre os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas", de conformidade com eleições em Buenos Aires e Lima. Desta "I Reunião" originou o Comitê Interamericano de Neutralidade do Rio de Janeiro, superintendente dirigido pelo nosso eminente consócio o sr. embaixador Afrânio de Melo Franco.

Ao ser votada em Panamá, a declaração geral de neutralidade das Repúblicas Americanas, foi afirmado que "os povos da America alcançavam a unidade espiritual" proclamada na Declaração de Lima, "devido à semelhança de suas instituições republicanas, ao seu inquebrantável desejo de paz, a seus profundos sentimentos de humanidade e tolerância e à sua adesão absoluta aos princípios do Direito Internacional, de igualdade na soberania dos Estados e de liberdade individual, sem prejuízos religiosos ou raciais".

Os ministros das Relações Exteriores em sua "I Reunião" declararam ainda que "reafirmam sua fé nos princípios da civilização cristã, e confiam em que o Direito das gentes, neles baseado, estenderá o seu domínio à vida dos povos".

Pouco depois, em julho de 1940 inaugurou-se em Havana a "II Reunião dos Ministros das Relações Exteriores

das Repúblicas Americanas", na qual ficou bem patente que havia sido alcançada mais uma etapa da promoção da solidariedade continental. Da preservação da guerra interamericana evoluímos para a cooperação defensiva.

A resolução XV de Havana firmou definitivamente a assistência recíproca, e cooperação defensiva das nações americanas. Eis os seus termos:

"A segunda Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas declara: "Que todo atentado de um Estado não americano contra a integridade e inviolabilidade do território e contra a soberania ou independência política de um Estado americano, será considerado como um ato de agressão contra os Estados que assinam esta Declaração. No caso em que se executem atos de agressão ou de que haja razões para crer que se prepara uma agressão por parte de Estado não americano contra a integridade ou a inviolabilidade do território, contra a soberania ou a independência política de um Estado americano, os Estados signatários da presente Declaração consultar-se-ão entre si para combinar as medidas que for necessário tomar".

Agora a Colaboração Efetiva

A atitude do grande Império da Ásia para com os Estados Unidos da America determinou, em face da Resolução n. XV da Conferência de Havana, a convocação da "III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas", a realizar-se na cidade do Rio de Janeiro, conforme já havia sido previsto na Resolução XVII, n. 5, da mesma Conferência.

Da solidariedade votada em Panamá e em Havana, já nobremente reafirmada pelo governo do Brasil, precisamos, dentro em breve, de passar à colaboração espiritual, moral e material, notadamente econômica, na defesa da República dos Estados Unidos da America.

Onze Repúblicas americanas já se colocaram ombro a ombro ao lado dos Estados Unidos, declarando guerra ao Japão: México, São Salvador, Cuba, Guatemala, Costa Rica, Honduras, Nicarágua, Panamá, Haiti, Repúblicas Dominicana e Bolívia.

O Panamericanismo Em Sua Realidade

O panamericanismo não se condensaria na ação solidária das nações do nosso continente, se não fosse em torno de um interesse superior, de um ideal humano e cristão. O verdadeiro conteúdo ideológico do panamericanismo, tan-

tas vezes afirmado nas conferências das Repúblicas do novo Continente, está nos princípios da ordem jurídica e da justiça internacional, do progresso moral e cultural da humanidade. O panamericanismo opõe-se à destruição do Direito pela força; opõe-se à desigualdade da soberania das nações fortes e fracas, podendo aquelas invadir, talhar e conquistar terras para satisfazer as necessidades de potência e território que as atormenta. As nações já adquiriram direitos à semelhança da personalidade humana. Não podem ser predadas e vilipendidas injustamente por um vizinho poderoso e cruel. E o princípio da intangibilidade da soberania e do território das nações, também lhes garante o direito de se organizarem e se governarem como entenderem, e mais, o de repetirem as doutrinas e sistemas econômicos da ação internacional que possam redundar na servidão política dos povos de economia incipiente ou imperfeita.

Assim considerado globalmente, por todos os seus aspectos, o panamericanismo é a unidade continental de uma política de aliança internacional. O panamericanismo não é, pois, uma atitude específica, não é um privilégio, não é uma posição isolada no mundo. Deve entrar claramente na realidade verificando que o idealismo americano já encontrou na luta outros povos que participam do ideal de quatro quintos da humanidade, quer dizer, do ideal do Império Britânico e dos povos cativos ou oprimidos da Europa e da Ásia.

Confiança no Chefe do Governo

Nós brasileiros devemos às qualidades excepcionais do chefe do Governo a tranquilidade que desfrutamos e a ordem pública reinante no país. Mas neste momento grave da vida nacional forças vindas do exterior e que se poderão tornar irresistíveis, precisam ser conduzidas com alta sabedoria para que a sua resultante satisfaça os interesses espirituais e morais do povo brasileiro. Estamos obrigados a todos os sacrifícios em favor da Patria. Podemos, graças a Deus, declarar que confiamos na ação do presidente Getúlio Vargas e de seu chanceler o sr. Osvaldo Aranha, que certamente conduzirão a política externa do Brasil com presciência, prudência e patriotismo.

O sr. Alcindo Sodré, depois da alocução do sr. embaixador Macedo Soares — requereu fosse comunicado ao sr. presidente da República o aplauso e a solidariedade expressiva com que a assembleia consagrou as palavras do seu presidente. Essa sugestão foi igualmente aprovada por aclamação.

Recebidos Pelo Chefe do Governo os Delegados dos Plantadores de Cana



O sr. Getúlio Vargas recebeu ontem em audiência os representantes dos plantadores de cana que foram agradecer a s. ex. a promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira. O clichê acima mostra um aspecto da recepção onde falou o sr. Nilo Campelo Junior. O presidente da República respondendo à oração reafirmou o interesse do governo em proteger aqueles que trabalham pelo progresso industrial do Brasil.



JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMAS PARA AS REUNIOES DE SABADO E DOMINGO

Para as reuniões de sábado e domingo próximos, o Hipódromo Brasileiro, foram organizados os seguintes programas:

SABADO

1ª carreira — Premio NAPOLITANO — 1.200 metros — 5.000 rs. — Marcum — 48 quilos; Casin — 51; Seymour — 55; Brincadeira — 48; Talpa — 58; Tina — 53; Oceano — 58; Uliara — 48; Conjurada — 48; Garço — 48 e Nha Duca — 52.

2ª carreira — Premio CLARINADA — 1.200 metros — 7.000 rs. — Ball — 48 quilos; Tafeta — 48; Dileto — 50; Sorbalego — 50; Sedutor — 58; Uleina — 48; Alegria — 50; Scandal — 56 e Oufala — 50.

3ª carreira — Premio SERODINA — 1.200 metros — 10.000 rs. — Nada Mais — 55 quilos; Cuscu's — 55; Arco Iris — 55; Arica — 53; Fatura — 53; Eli — 53; e Tres Corações — 53.

4ª carreira — Premio OPANIO — 1.500 metros — 6.000 rs. — Brise Coeur — 55 quilos; Plangui — 55; Sanharé — 55; Bulandi — 56; Olario — 56; Capelo — 56; Dalila — 54; Maratá — 54; e Ciclone — 56.

5ª carreira — Premio CASTANO — 1.500 metros — 5.000 rs. — Palal — 53 quilos; Gabino — 51; Mandão — 50; Galante — 50; Marabout — 50; Braila — 58; Manifico — 52; Aedo — 50; Lurmi — 52; Jial — 50 e Eucaré — 58.

6ª carreira — Premio BANGU — 1.500 metros — 5.000 rs. — Chapiro — 57 quilos; Lido — 50; Igarité — 52; E'gaso — 52; Mondesir — 50; Kiva — 51; Fair Day — 54; Serodina — 50; Controle — 52; Lilite — 54; e Polaquara — 52.

7ª carreira — Premio F'GASO — 1.400 metros — 6.000 rs. — Opulencia — 51 quilos; Elunaro — 50; Pon — 52; Catalba — 51; Friant — 49; Bienvenue — 50; Sapateador — 53; Aratou — 48; Pernambuco — 54; Gaihu — 51; Apriose — 56; Montalvan, ex-Mocelão — 59; e Cadenera — 52.

DOMINGO

1ª carreira — Premio IHI TATANI — 1.200 metros — 10.000 rs. — Carala — 55 quilos; Tupia — 53; Olamba — 53; Ciria — 53; Camilo — 53; Romantica — 53; Roda — 53; Robusto — 55 e Carapintada — 53.

2ª carreira — Premio DOMITINO — 1.400 metros — 6.000 rs. — Dominó — 56 quilos; Onix — 52; Bradador — 58; Tenque — 52; Buster — 58; Kanton — 53; Blue Boy — 51; Napolitano — 52; Xintan — 51 e Faustina — 50 quilos.

3ª carreira — Premio INDAIA-TUBA — 1.600 metros — 8.000 rs. — Rockmore — 55 quilos; Tuba — 53; Tuman — 53; Gecelle — 53 e Taco — 53.

4ª carreira — Premio SIMPATIA-MURICI — 1.000 metros — 6.000 rs. — Kemal — 54 quilos; Falcão — 54; Kila Gialand — 58; Mahsana — 48; Ilavila — 56; Secretário — 50; Clarinada — 52; e Tankerton — 58.

5ª carreira — Premio OYAPOCK — 1.200 metros — 6.000 rs. — Carapintada — 53 quilos; Bougainville — 50; Polo — 50; Bango — 50; Rapidez — 48 e Voltaire — 54.

6ª carreira — Premio CLASSICO JOSE — 1.000 metros — 20.000 rs. — Condura — 57 quilos; Canões — 50; Azteca — 60; Bonitinha — 50; Aventureiro — 58; Ponche Verde — 57 e Caroché — 56.

7ª carreira — Premio ALTEIR EGO — 1.200 metros — 6.000 rs. — Thuya — 54 quilos; Bonita — 54; Batata — 54; Rolador — 54; Borneo — 56; Tiberium — 56; Pervertida — 51; Bangal — 56; Urulé — 56 e Daul — 56 quilos.

8ª carreira — Premio EVE-REST — 1.600 metros — 8.000 rs. — Altona — 53 quilos; Barthou — 50; Acrau — 52; Bras — 51; Maratita — 56; Barreira — 51 e Don Xiqueto — 54.

9ª carreira — Premio NAVIO ESCOLA SAGRES — 1.600 metros — 10.000 rs. — Caminho — 52 quilos; Jaca — 53; Viola — 50; Adonis — 50; Bailador — 50; Cami — 53 e Isolda — 60 quilos.

Premios do betting — "Alter Ego", "Everest", "Navio Escola Sagres".

RESOLUCOES DA COMISSAO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou sobre:

a) — registrar os contratos feitos pelos proprietários de cavalos, assinados por "Stud Racema Medeiros", com os jogadores, José Ozino da Silva e Osmar Reiche.

b) — ordenar os pagamentos dos prêmios das reuniões dos dias 6 e 7 do corrente.

Melhorando o Hipódromo da Gaven

A ação inextinguível e inflexível do tempo abateu um pouco o terreno que circunda a pista maior do Jockey Club Brasileiro, ocasionando quando havia temporal, pequena inundação. Esta situação desagradável está sendo remedida de modo decisivo pela intervenção da Comissão do Hipódromo que, em toda extensão da pista, está colocando grandes blocos de concreto para o escoamento das águas para o esgoto geral, evitando, assim, maior enchimento das pistas. Já está um melhoramento útil a todos que frequentam ou se utilizam do hipódromo, mas que não pode ser feito imediatamente. Estão, pois, de parâmetros, não somente os "turismos" mas, também, a operação da Comissão do Hipódromo, com esta medida que tanto concorre para a melhoria das pistas como para o conforto dos frequentadores da bela praça de corridas.

A Homenagem Que Vai Ser Prestada ao dr. Durval Viano

Foi motivo de agrado geral nos nossos meios sociais e científicos a nomeação do dr. Durval Viano para diretor do Hospital Miguel Couto. A nomeação do jovem e já notável pediatra para o alto posto, causou fundamente, de modo a determinar a manutenção de apreço que lhe vai prestar, no intuito que se realize, no dia 19 das 12 horas, um sude do Jockey Club.

Para esta homenagem que será presidida pelo coronel Benjamim Vargas e cujas listas se encontram na portaria do Jockey Club Brasileiro, entre outros já aderiram os drs. Humberto Ramos, Marcelo Garcia, Carlos Palhares, Manoel Mendes Campos, Jorge Ribeiro, Garcia de Souza, Humberto Smith de Vasconcelos, Vladimir Bernardes, Herbert Moses, Carlos Mendes Campos, Tigre de Oliveira, Alfredo Bernardes, Georjino Avelino, Newton, Laísca Carlos Novais, Lício de Paula Machado, F. E. de Paula Machado, Edmundo Bahouth, R. d'Escagnolle Tommy, José Maria de Moura Costa, Moacir de Carvalho, Stanley Hine, A. Peixoto de Castro, Olívio de Souza Dantas, Fraga de Castro, Decio de Moura, Armando Pires, Costa Ribeiro, Lima Campos, Artur Pires, Jaime Aragão, Jorge Jabour e Mário Lima Rocha.

Roupas Usadas

Compram-se, de homem paga-se bem. Atende-se a domicílio.

Telefonar para 22-5568

Adolfo Schermann Eleito Presidente da A. A. B. B.

ACLAMADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS

O Conselho Deliberativo da Associação Atlética Banco do Brasil em sua reunião de ontem elegeu por unanimidade de votos para a presidência da entidade bancária o esportista Adolfo Schermann, nome sobejamente conhecido dos nossos meios esportivos.

O Benfca Entrentará o Vasco

No próximo domingo, o Benfca receberá a visita do Vasco da Gama.

Os dois clubes prometem proporcionar um cotejo interessante, no qual as duas equipes integradas por bons valores, tudo farão para vencer.

A turma do Benfca visando o surpreender os cruzeiristas, está se preparando com vigor, afim de desenvolver uma atuação capaz de sobrepujar a equipe visitante.

A. A. Portuguesa Comemora, Hoje, o Seu 17.º Aniversario

Em comemoração ao seu 17º aniversário de fundação a Associação Atlética Portuguesa realizará, hoje, em comemoração ao seu programa de festividades, um grandioso baile, após a sessão solene.

O programa ficou assim organizado:

A's 19 horas — Cocktail — às 20 horas — Sessão solene, constando de:

a) — Abertura, pelo presidente da Portuguesa.

b) — Discurso Oficial, pelo orador da A. A. Portuguesa, sr. Manuel da Rocha Santos.

c) — Sessão da palavra aos representantes de Clubes, Imprensa, etc. para fazerem as saudações.

d) — Entrega das medalhas aos vencedores do Torneio Interno de Futebol de 1941.

e) — Encerramento (agra-decimento, aviso e etc.) pelo presidente da Portuguesa.

A's 21 horas até uma hora da madrugada. — BAILE.

Em Festas o Lar de Um Esportista Rubro-Anil

Está em festas o lar de Deusdeth Proffiro Teixeira, diretor de Patrimônio do Bonsucesso F. Clube. E que justamente nesta data, transcorre o aniversário natali' de seu filhinho, Wilson.

Comemorando tão a'cloroso acontecimento o paredão rubro-anil, oferecerá em sua residência, aos amiguinhos de Wilson uma lauta mesa de doces.

O Newell Old Boys Vai Jogar no Chile

BUENOS AIRES, 16 (Reuter) — Em trem internacional partiu para o Chile, a delegação do clube "Newell Old Boys" presidida por Alfonso Quaranta, integrada pelos jogadores: Honores, Maffei, Gilli, Sobrero, Gargagnoli, Pellegrini, Ferrucci, Reynoso, Montoya, Cerullo, Gayol, Cantelli, Pontoni, R. Morosano, Ferreyra, Dorado, Buján e Sanchez.

Colhida Por Automovel

Ubaldo de Castro, de 26 anos, brasileira, solteira, doméstica, moradora a rua do Oiteiro, 72, foi colhida por automovel ontem à noite, em frente ao número 713 da rua Barão de Mesquita.

A vítima que sofreu fratura do crânio, depois de medicada no Posto Central de Assistência, foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

Uma Tarde de Encantadora Festividade

O Jockey Club Brasileiro encerrará, brilhantemente, suas atividades sociais do ano em curso. Assim é, que no próximo dia 27 a diretoria do prestigiosa sociedade oferecerá ao seu corpo social, mais um chá dançante, que será o último do ano. A grata recordação de beleza que deixou o chá realizado em novembro último, quando contou com o concurso brilhantissimo do "show" do Casino da Uca, crescerá desta vez, tais são os preparativos que se fazem. O que promete o chá dançante do próximo dia 27 logo à mais otimista das previsões. Será uma tarde de encantadora festividade, quando o entusiasmo saído da novidade, elevará um ambiente propício à sua alegria.

Encerrando de maior brilho essa festa, serão apresentados números de arte, a cargo de expressivos elementos do show do Casino da Uca, quando, do sucesso que alcançará o Jockey Club Brasileiro.

Seguiram Para o Recife

A bordo do navio "Araranguá" foram embarcadas ontem com destino ao Recife, as equas Paulista, Corena, Tapimara, uma irmã germana de Corena e uma outra irmã paterna dessa filha de Corena, ambas de três anos de idade.

Todas elas vão ingressar no Haras "Maranguapé", de propriedade do seu proprietário, sr. F. J. Lundgren.

Expressiva Homenagem do Tijuca Aos Seus Nadores

Cabrerá ao Tijuca patrocinar o VIIIº Concurso Oficial de Natação. Prestando expressiva homenagem aos seus defensores o gremio Cajati dedicou as provas a elementos da sua representação aquática:

As duas provas de honra do certame infanto-juvenil se denominarão "Tijuca Tennis Clube" e "11 de Junho de 1915". Esta ultima é a data da fundação do aristocrático Club.

São estas as provas e os respectivos patronos:

1ª Prova — Aloisio Pires Bandeira de Melo; 2ª Prova — Newton Alberto Santos; 3ª — Moisés Rolter; 4ª — Tijuca Tennis Clube (Honra); 5ª — Maria Helena Cortes; 6ª — Rosa Claudina Cook de Araújo; 7ª — Prova — José Rodrigues Negro; 8ª — Lucio Cardoso de Souza; 9ª — Claudino Calado de Castro; 10 — Fernando Mendes de Magalhães Filho; 11ª — Ilka Cook de Araújo; 12ª — Terezinha Gosling Sande; 13ª — Prova — de 11 de junho de 1915 (Honra); 14ª — Prova — Geraldo Mota; 15ª — Edmundo de Souza; 16ª — João W. de Carvalho; 17ª — Carlos Oliverio Pereira Lima; 18ª — Odin Buriche Sarmento; 19ª — Prova — José Fonseca; 20ª — Rui Guarana.

Os Nadadores Sul-Americanos Em Nova York

NOVA YORK, 16 (Reuter) — A turma dos nadadores sul-americanos, que vêm pela primeira vez aos Estados Unidos, chegou ontem a esta cidade, afim de intervir na extensa competição a ser disputada no próximo domingo, em um dos oito Estados norte-americanos.

A representação sul-americana é composta dos seguintes nadadores: Maria Lenk, do Rio, estilista de nado de peito e de costas; José Maria Duran, de Buenos Aires, que bateu todas as marcas sul-americanas de nado livre, nos períodos de 200 e 400 metros; Willy O. Jordan, de S. Paulo, nado livre e de peito; o "sprinter" Paulo da Fonseca e Silva, do Rio, detentor do record sul-americano de nado de costas; José Maria Duran, de Buenos Aires, que bateu todas as marcas sul-americanas de nado livre, nos períodos de 200 e 400 metros; Carlos Sosa, também de Buenos Aires, estilista de nado de peito.

O prefeito La Guardia recebeu os visitantes na Prefeitura, com as seguintes palavras: "O desejo de mudar a má sorte dos teams, agora e sempre, jamais foi privilégio de todos os teams esportivos".

O capitão do team, sr. Alberto Pettiboni, de Buenos Aires, por sua vez, declarou: "Este team é muito forte e o melhor da America do Sul, sendo ainda o primeiro a ser enviado para o exterior, desde que foi organizada a Federação Sul-Americana de Esportes. Todos os nadadores que integram esta representação foram vencedores no campeonato sul-americano, que foi disputado em Chile, no mês de fevereiro passado".

A turma dos nadadores sul-americanos, convidada pela União Atlética Amadora, é a primeira representação a chegar a esta cidade, debaixo dos auspícios do Coordenador dos Assuntos Inter-Americanos, O. S. nadador, Luiz Aleivar, estilista de nado livre, do Equador, reunirá-se hoje ao "team".

RESPOSTAS AS CONSULTAS

2153 — ALDO — Condessa Belmonte — D. Federal. — E' preciso abreviar o prenome (C.) sempre que possível, para evitar as fatalidades inerentes ao seu destino. As pessoas que possuem os seus numeros buscam sempre a solidão.

A decepção e as maguas estão sempre associadas à sua vida. Os seus numeros favorecem: 1 — 10 — 19 — 28 — 30 — 46 — 55 — 64 — 73 — 82 — 91 — 100 — 109 — 118 — 1900 — 1909. Fazendo a mudança no nome, os indices tornar-se-ão afortunados: 9, 1 e 1.

2180 — COMERCIO — Cantagalo — E. do Rio. — Em Numerologia como em matemática a ordem dos fatores não altera o produto. Mantenha a firma que veio na margem do "coupon" que representa prosperidade, ascensão e fortuna. O seu nome em conjunto representa o signo da fatalidade. Melhorará muito se se dispuser a abreviar o primeiro (M.)

2180A — TRES VIRTUDES — Cantagalo — E. do Rio. — Incertezas, hesitações e falta de estabilidade na vida. Sem poder reter o que conquistou passará por uma existência acidentada e cheia de desgostos. Evitará tudo isso, usando sempre o prenome e mais sobrenome "Torres". Somente

2180B — DENGOSISSIMA — Cantagalo — E. do Rio. — Se-

NUMEROLOGIA EGIPCIA



PROFESSOR MIRAKOFFE



rá bem sucedida; de início lutará, é preciso que tenha vocação e persistência. Leia "Le Selection des los alunos" — Wilhelm Stern — Filosofia de Educação — Aguayo — "Didática da Escola Nova" e Psicologia e diretrizes de aprendizagem". Sem isso, não se educador. Os numeros de seu nome são bons. Torna-se necessário cortar o "do". Aceitando o nosso conselho as suas iniciativas serão coroadas de êxito. E tudo na vida lhe correrá com facilidade. Os dias e meses propícios são: 6, 15 e 18. Somente.

2180C — CARIDADE — Cantagalo — E. do Rio. — Os numeros de seu nome são 5, 3 e 8. E estigmatizam incertezas, decepções e maguas, embora com personalidade, força de vontade e habilidade não poderá conjugar o bem ao êxito, a glória, a fortuna. Remeta-nos mais material ou uma data feliz.

2180D — SADY — Cantagalo — E. do Rio. — E' preferível abreviar o segundo nome (L.) para não sofrer insucessos nos seus empreendimentos. Adquirir um livro de respiração "Yoghí" e terá o que deseja. Os seus numeros são, 3, 12, 21, 30, 291, 8870.

2180E — ESTUDANTINA — Cantagalo — E. do Rio. — Os numeros de seu nome dizem: falta de iniciativa, duras e árduas tarefas, porém há um caminho para evitar tantas desditas, transformar o "y" do seu nome em "i".

2180F — BARULHENTO. — Cantagalo — E. do Rio. — Os portadores dos numeros de seu nome são inteligentes e humanitários. Conseguem as coisas acidentalmente e jamais caírao.

9. 18, 27, 36, 45, 6390 e 1909 são os seus numeros.

— CHICO — Santa Tereza — D. Federal. — Leia na consultoria do DIÁRIO CARIOCA do dia 15-12-41.

FACA A SUA CONSULTA

Recordando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje à redação do DIÁRIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta síntese, a sua vida.

A Numerologia se propõe a estudá-lo e o fará sem onus algum para o leitor que não se arrecear a submeter os seus casos a infalibilidade da nossa "hermenêutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

DIÁRIO CARIOCA

PRAÇA TIRADENTES n.º 17

SECÇÃO NUMEROLOGICA

Professor MIRAKOFFE

NOME: _____

CIDADE: _____

RUA: _____

FEUDONIMO: _____

Diariamente são publicadas as respostas dos consulentes desta secção

JUSTIÇA DO TRABALHO

Condenado o Banco do Brasil a Pagar os Vencimentos de Um Funcionario Que Fora Afastado do Serviço Sob Acusação de Ser Comunista

A Câmara de Justiça do Trabalho, em sua ultima reunião, teve oportunidade de julgar uma questão que, pela sua natureza, tornou-se merecedora de destaque. Foi examinada a responsabilidade de um estabelecimento de crédito desta capital pelo pagamento de salários a um empregado que, embora dispensado do serviço sob a acusação de professar idéias comunistas, foi mais tarde readmitido, visto não terem ficado comprovadas essas acusações.

Quando irrompeu no país o movimento subversivo, de caráter comunista, em novembro de 1935, a polícia efetuou inúmeras prisões de pessoas suspeitas de ligação com os revolucionários, sendo entre elas incluído um funcionario do Banco do Brasil, que, devido a 3 de dezembro, foi no mesmo dia posto em liberdade por ordem do chefe de Polícia; novamente preso em janeiro seguinte, so em novembro foi solto.

Ciente dessa prisão a administração do referido estabelecimento de crédito solicitou informações à polícia sobre o caso, e, à vista dos esclarecimentos prestados, requereu ao sr. ministro do Trabalho, autorização para demitir o empregado, na forma prevista pela lei 136, de 1935, no que foi atendido, de vez que estavam plenamente comprovadas as manifestações concretas do bancário em questão em prol do comunismo, segundo as informações prestadas pelas autoridades policiais.

Demitido, posteriormente, o funcionario, posto em liberdade, solicitou ao Banco a sua reintegração, apresentando provas de sua nenhuma participação no movimento subversivo, pedido que ficou na dependência de nova autorização ministerial, ou liberdade para atender a independente dela.

O ministro do Trabalho, depois de ressaltar que a autorização dada ao Banco estava de acordo com as disposições da Lei de Segurança, concluiu que a readmissão dependia exclusivamente da administração do Banco, de vez que, não encontrando motivo para prolestar o individuo, o governo lhe cava na obrigação de readmiti-lo para o trabalho.

Atendida a pretensão do interessado, requereu este, então, o pagamento dos seus vencimentos em atraso, a contar da data da sua demissão e do recolhimento à Caixa de Previdência das cotas respectivas.

O primeiro pedido foi indeferido, e em relação ao segundo foram pagas as cotas devidas a instituição de previdência social.

Logo em seguida ocorreu o falecimento do bancário, pelo qual a sua viúva e filhos resolveram reclamar perante o Conselho Nacional do Trabalho, pedindo a efetivação do pagamento pretendido pelo "de cujus", no que foram atendidas com a decisão proferida pela extinta Primeira Câmara, que reconheceu o direito às vantagens pen-

cunárias do mesmo bancário, desde a data de sua demissão até a de sua volta ao efetivo exercício.

Opostos embargos, foi o assunto novamente apreciado pela Câmara de Justiça do Trabalho, que, por maioria de votos, manteve a decisão de primeira instância.

Em suas razões argumentou o Banco que a demissão não resultara de ato seu, e sim emanara da autoridade publica, cabendo, pois, à União a responsabilidade pelo pagamento devido.

Refutando a Câmara sustentou que o bancário em causa já gozava do direito de estabilidade funcional — contava mais de vinte anos de serviços — e só poderia ser demitido por motivo de falta grave, apurada em inquérito administrativo regular, feito pela administração do Banco e autorizada pelo Conselho Nacional do Trabalho, nos termos do decreto 24.615, de 1934, e decreto 54, de 1934, ou por motivo de filiar-se, clandestinamente, a ostensivamente, a centros, unionas ou partidos proibidos na lei 38, ou praticar qualquer crime previsto na mesma lei, autorizada a demissão, neste caso, pelo ministro do Trabalho, após devidamente apurada a verdade, segundo a lei 136.

Entretanto, quer na primeira hipótese, quer na segunda, a iniciativa da demissão cabe sempre à empresa empregadora, pois é ela quem pede a autorização, e ela quem alega o fato constitutivo da falta justificadora da demissão; daí o ato, quer do Conselho, quer do ministro, traduzir-se em simples autorização, de caráter facultativo, da qual a empresa pode se utilizar, ou não.

Sustentou mais a decisão que, ainda mesmo depois de usar a autorização e efetivar a demissão, pode a empresa reconsiderar o seu ato e readmitir o empregado, sem licença do Conselho ou do ministro, conforme texto expresso do art. 94 do dec. 54, quando a sua volta ao serviço ou definitiva dispensa do emprego, antes mesmo do pronunciamento da Justiça.

Depois de apreciar as disposições legais que regula a readmissão dos empregados, a decisão salientou que se se aplicou a pena de demissão ao empregado que não cometeu falta por lei definida como passível dela, a reparação se impõe pela readmissão, com direito aos vencimentos deixados de perceber durante o tempo em que durou a demissão.

Examinando o critério adotado pelo Banco quanto aos despachos dados ao requerimento formulado pelo empregado, por ocasião do pedido de readmissão, acentuou a Câmara as duas atitudes do Banco, considerando-as inconciliáveis por contrariarem os preceitos da lei.

E com esses argumentos, foi o Banco do Brasil condenado a

pagar à viúva e filhos do bancário os vencimentos deixados de perceber durante o tempo em que esteve ele afastado do serviço.

Foi designado relator do acórdão o sr. Cupertino de Gusmão, cujo voto prevaleceu, pois o relator, sr. Geraldo Batista, dava provimento, em parte, aos embargos do Banco, para isentá-lo do pagamento do período em que o empregado esteve preso, de vez que, durante esse tempo, ocorreu impedimento para a prestação de serviços, por motivo alheio a vontade do estabelecimento, que nenhuma interferência teve na prisão.

Inauguradas Pelo Prefeito Dodsworth, Em Bangu, Varias Casas Proletarias

Um aspecto da visita do prefeito Dodsworth à promeira estadia de Bangu, em companhia do governador da cidade, no momento em que recebia um lindo ramalhete de flores

da chefe do Serviço de Construções Proletarias e o prefeito dr. Miguel Pedro que falou em nome da população local.

Depois, o prefeito lançou a pedra fundamental do primeiro grupo de quinhentas casas proletárias, que serão construídas pela "Fabrica de Bangu".

Por ultimo, o chefe do governo da cidade, visitou a sede do Bangu A. Clube onde também foi homenageado.

Tocaram durante as solenidades, uma banda de musica do Exército e uma outra da Fabrica de Bangu.

Sindicato das Escolas Para Motoristas de Veiculos Rodoviarios do Rio de Janeiro

Na ultima assembleia realizada foram eleitos para constituir a diretoria deste sindicato os seguintes socios:

Raimundo Alcântara de Jesus, Cilo de Souza Pinto e Alberto Eleshão Xavier.

Diretoria suplentes: Henrique da Silva Pinto, José Rodrigues da Rocha e José Vicente Ferreira.

Conselho Fiscal: Julio Guimarães Soares, Manuel Rodrigues e Alfredo Martins de Oliveira.

Conselho Fiscal Suplentes — Manuel Pinheiro de Brito, José Augusto Rezende e Manuel Duarte Florim.

Dr. Américo Caparica

Clinica Médica Cirurgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22 2943

Diariamente das 16 às 19 hs.

Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2. — Tel. 22 7804

pagar à viúva e filhos do bancário os vencimentos deixados de perceber durante o tempo em que esteve ele afastado do serviço.

Foi designado relator do acórdão o sr. Cupertino de Gusmão, cujo voto prevaleceu, pois o relator, sr. Geraldo Batista, dava provimento, em parte, aos embargos do Banco, para isentá-lo do pagamento do período em que o empregado esteve preso, de vez que, durante esse tempo, ocorreu impedimento para a prestação de serviços, por motivo alheio a vontade do estabelecimento, que nenhuma interferência teve na prisão.

Suprimidas Varias Agencias Postais de S. Paulo e Paraná

Atendendo às necessidades do serviço e de acordo com as informações, o diretor de Correios resolveu suprimir as agencias postais de Aguaras de Santa Rosa, Barra do Batatal, Barreiro de Baixo, Candelaria, D. Catarina, Itagacaba, Limoeiro, Maristela, Martin Francisco e Capitão Mor, todas no Estado de S. Paulo, devendo a correspondência para essas localidades ser englobada nas malas das Agencias de Campos Novos do Cunha, Xiririca, Bananal, Sapucaia Mirim, Itu, Cruzeiro, S. José dos Campos, Laranjal, Mogi-Mirim e Bananal, respectivamente.

Na regional do Estado do Paraná foram suprimidas as Agencias de Agudos, Mandirituba, Santana dos Barbozas e Tranqueira, devendo a correspondência das mesmas ser englobada nas malas de Tijucas, S. José dos Pinhais, S. José da Boa Vista e Tainandare, respectivamente.

O Madureira Vai Recorrer da Multa Que o C. S. Lhe Aplicou!

Hoje à Noite, em São Januario, Decide-se o Campeonato Brasileiro de Futebol

Paulistas e Cariocas Tentarão a Conquista do Cetro Maximo Nacional — Modificações Que Não Deveriam Ser Feitas — O Juiz e a Energia Necessária Para a Grande Luta da Noite

Teremos hoje, à noite, a decisão final do Campeonato Brasileiro de Futebol? A Confederação Brasileira de Desportos afirma que sim. E isso acontece em face do regulamento aprovado para o campeonato brasileiro de futebol, que diz, não permitir a decisão do mesmo por "goal average" e sim com decisão no placard. Mas tal decisão será decretada no gramado, hoje mesmo com prorrogação sobre prorrogação até cair um time vencido, diante do outro.

Essa é uma prova da honestidade da entidade mater do país, em não querer fazer com que os dois times voltem a campo em busca de dinheiro do nosso público nem tão pouco a exploração à bolsa do público em geral.

O PANORAMA QUE OFERECEU A ÚLTIMA PELEJA

Não há povo mais confiante na potencialidade de uma sua representação futebolística do que este do Rio de Janeiro, para quem a vida é uma eterna blague... Se quiser ouvir algo de desagradável afirmo que um onze carioca, embora mal treinado como têm sido quase todos que temos posto em campo até mesmo para confrontos internacionais, não vai vencer seu futuro contendor. E' como se ouvir à boca pequena que "o time está mal formado, mas vai vencer..."

No entanto, o panorama oferecido pela última peleja, em São Januario, não deixa dúvidas quanto ao desfecho da batalha que logo mais à noite se vai ferir em São Januario. Os paulistas de-

monstraram domingo ultimo que possuem um onze poderoso que só cede ante o impossível. E temos certeza que eles querem repetir o feito de domingo quanto à apresentação de jogo e melhor, certamente, quanto ao placard...

FALA-SE EM MODIFICAÇÕES...

Não é somente na esquadra derrotada, na representação bandeirante, que se fala em substituições de nomes, de valores, etc. Os cariocas, que venceram a pugna, verificaram que embora com semelhante vantagem o time que foi posto em campo para a luta não merecia ter vencido, e tanto isso é verdade que vão fazer substituições...

A zaga dos cariocas, por exemplo, ao que tudo indica, ficará com Florindo, que vem de ser apontado por Pimenta, para a zaga brasileira ao sul-americano... O trio médio vai sofrer também modificações. Artigas será possivelmente substituído por Zarcí. Somente na linha de ataque é que tudo ficará como estava...

Julgamos que Flavio erra ao proceder de tal forma. E erra porque um time que consegue se reabilitar diante dos olhos do público está com o moral levantado e nesse quadro não se deve tocar... Já não há muito conjunto no time, façamos um cálculo com as modificações que se pretende fazer...

O onze paulista não tem realmente motivos para sofrer modificações. Não venceu por um azar muito grande. Basta dizer que todas as bolas que foram

beijar as redes de Oberdan antes de transpor a meta bandeirante foram desviadas por um outro elemento da defesa paulista, que atrapalhou assim sempre a intervenção do arqueiro visitante. De Oberdan foi fraco numa bola, Almore, muito mais experimentado do que ele, também o foi...

Assim sendo, não sabemos por que motivo os preparadores das duas equipes se lembraram tão tragicamente de fazer modificações em ambos os scratches.

E' PRECISO UMA SUPREMA ENERGIA

Mario Viana foi em tempos lido um magnífico juiz, de forma geral. Seu unico defeito era não marcar com muita precisão os "of-sides". Mas era um juiz energico com quem ninguém podia brincar ou fazer o que bem quisesse em campo.

Ultimamente Mario Viana vem cecando a mesma escada por onde ele tão repentinamente subiu, e isso de maneira a mais desastrosa possível. Desorientado no gramado, deixando imperar a falta de respeito e a anarquia, o ex-juiz numero um da cidade patenteou esse estado de declínio na peleja de domingo, na qual presenciámos as mais absurdas e inadmissíveis demonstrações de violência e indisciplina por parte de varios jogadores. Somos dos que apontam um outro juiz para a peleja de hoje, pois que Mario Viana mais uma vez na arbitragem pode acarretar coisas desagradáveis aos dois bandos.

Espectacular Vitória do Vila da Penha Sobre o Pereira Passos F. C.

Disputaram domingo renhido embate no campo do Vila da Penha F. C. as equipes do gremio local e do Pereira Passos.

O quadro visitante que possuiu um cartaz reconhecido, no primeiro período, venceu pela contagem mínima, apesar do equilíbrio das ações. Voto a etapa final e, quando faltavam 25 minutos, Canela, artilheiro do Vila da Penha conseguiu o empate. Finalmente aos 5 minutos do apito final, Wilson bateu um escanteio e Luiz conseguiu o tanto da vitória. A equipe vencedora atuou assim constituída:

Madalena — Bexiga e Vadiño — Izidro — Catuca e Colreia — Canela — Guido — Luiz — Guinha e Wilson.

Um Team Misto do Fluminense Enfrentará o Del Castilho

Domingo proximo, o "estádio da linha Auxiliar", receberá a visita de um team do Fluminense. Dando provas mais uma vez, da sua cordialidade e incentivo aos seus co-ligados de menor projeção, nos esportes da cidade, o Fluminense ao campo do Del Castilho, um team misto de futebol, afim de dar combate ao Clube da Estrela Branca.

JUIZ E PRELIMINAR

Na preliminar bater-se-ão o Palestra Italia e Flaminguino.

Chancelar ao controle do jogo principal o esportista João Coelho Neto, o conhecido "Pre-guinho" de nossas canchas.

Joga, Sabado, Em Pacaembu, o Flamengo

O Vice-Campeão Carioca Enfrentará o Corinthians — Aguardado Com Interesse o Choque Entre Rubro-Negros e Bandeirantes — Embarque Amanhã

De lá muito o Flamengo e Corinthians entraram em negociações para a realização de um confronto na capital bandeirante.

Estabelecidos os entendimentos, estes chegaram a bom termo, decidindo-se a possibilidade do jogo para a noite de sábado proximo, quando os rubro-negros pisarão a cancha do Estadio de Pacaembu' afim de enfrentar os corintianos.

Quer na Paulicéia como nesta capital o choque entre o vice-campeão carioca e o Corinthians está sendo aguardado com bastante interesse, em face do valor dos dois quadros.

O Flamengo levará a São Paulo a sua equipe completa e, possivelmente incluirá no quadro os jogadores Douror, Peixe e Peracio que serão submetidos a nova experiencia.

EMBARQUE AMANHÃ A' NOITE

A enlaçada do Flamengo seguirá para São Paulo, amanhã à noite.

Formam-na os seguintes elementos: Chefe Mariano Machado; jogadores: Yustrich, Domingos, Nilton, Barradas, Biguá, Jocelino, Volante, Jaime, Artigas, Vêvê, Nandinho, Reuben, Pirilo, Zizinho e Lupercio.

DE S. PAULO PARA CAXAMBU'

Atendendo a requisição da C. B. D., o Flamengo e Corinthians já tomaram todas as providencias para que seus jogadores requisitados sigam para Caxambu', logo que encerrarem o compromisso dos dois clubes.

Pimenta Apavorado Com a Falta de Arqueiros

PARA DEFENDER A META DA REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA AO SUL AMERICANO DE MONTEVIDEU

Ademar Pimenta esteve ontem na sede da Confederação Brasileira de Desportos, combinando medidas de ordem técnica com o dr. Celso de Barros para a concentração, em Caxambu, dos "cracks" requisitados para a seleção nacional.

Conforme noticiamos domingo, a turma deverá seguir quarta e oito horas após o encerramento do Campeonato Brasileiro, ou seja depois de amanhã, se nenhum contra-tempo impedir a realização hoje da "finalissima" entre cariocas e paulistas.

PIMENTA APAVORADO COM A FALTA DE GUARDIOES

Em palestra com a reportagem, o "coach" da "Coupe du Mond" comentou varios aspectos da sua tarefa, detendo-se no exame das condições de preparo de cada um dos nomes convocados.

— Os jogadores cariocas são os que mais necessitam de repouso. Estão todos esgotados de futebol, pois tivemos este ano um campeonato exaustivo. Mas o estado físico e psicológico da turma guanabarina não apavora tanto o treinador como a falta de um guarda-linha de confiança.

— Vejam vocês que os orprios técnicos do Rio e de São Paulo, que são os dois maiores celeiros de "cracks" nacionais, não têm, nenhum deles, um arqueiro efetivo.

Vão disputar uma "finalis-

ma" ainda fazendo experiências de novos "goal-keepers".

JOEL E AFONSO JAURA SERAO REQUISITADOS HOJE

Refere-se, por fim, Ademar Pimenta aos guardiões que convocou aqui, em São Paulo e no Paraná e conclue que está decidido a convocar mais dois:

o veterano Joel, que defendeu há três anos a meta vascaína, e Afonso Jaura, um novo que está fazendo exito no Rio Grande do Sul.

Teremos, pois, Almore, Cajú, Jaura e os veteranos Joel e Jandrill, para serem experimentados por Pimenta em Caxambu'.

O MADUREIRA VAI ENTRAR NA POSSE DEFINITIVA DE SEU ESTADIO

Vai Ser Creado o Quadro de Socios Proprietarios

A Escolha do Juiz Foi Adiada

Estava anunciado a escolha, na tarde de ontem, do juiz da peleja Cariocas x Paulista e, com efeito, a hora marcada se reuniu na C. B. D. o presidente da Federação Metropolitana e os delegados da Federação Paulista alem dos nossos confrades Carlos Gonçalves e Ari Silva.

Depois de quase duas horas de prolongada conferencia, as portas fechadas, os srs. Gastão Soares de Moura Filho e Castelo Branco anunciaram ter ficado adiada para hoje a escolha de um arbitro carioca que reúna a confiança quer de bandeirantes, quer dos pare-dores da entidade local.

UM ALMOÇO NO RESTAURANTE DO AEROPORTO

Hoje, às 12 horas, o presidente da F. M. F. oferecerá a delegação paulista um almooço no Restaurante do Aeroporto,

Dentro de poucos dias o Madureira A. C. estará na posse definitiva do Estadio da rua Conselheiro Galvão.

O sr. Aniceto Moscoso conforme consta de uma ata de reunião da diretoria do gremio suburbano, concordou em unificar os valores de seu credito e das obras e tereno que somam 2.250 contos em 1.650 contos, e assinar ao mesmo tempo, escrituras de venda e de hipoteca.

Nesse segundo documento o patrono do clube suburbano concordará em receber a importância sem juros, sem prazo e sem cota prefixada, alem de consentir que o clube emita titulos de socios proprietarios.

Ficará desse modo o Madureira na posse definitiva do Estadio Aniceto Moscoso, graças à boa vontade do paredor seu patrono.

tendo sido convidados o jornalista Gerson Bandeira, presidente da A. C. D.

MARCADA A DATA

DOS CONFRONTOS ENTRE JUVENIS E INFANTIS DA ZONA NORTE CONTRA A ZONA SUL

O América também vai iniciar a sua contribuição para o éxito da campanha do avião "Pax", esse empreendimento grandioso da Confederação Brasileira de Desportos, que hoje constitui uma verdadeira preocupação de todos os brasileiros. Dos grandes clubes cariocas é o América o terceiro a dar um passo concreto em prol do grande movimento. E vai fazê-lo de maneira a provocar forte entusiasmo na camada popular. Promoverá o gremio de Campos uma interessante competição futebolística, com a participação de quadros infantis e juvenis, revertendo a renda líquida em benefício da patriótica campanha.

ZONAS NORTE E SUL NOVAMENTE EM CONFRONTO

A idéia do América, já plenamente vitoriosa, consta do seguinte: Dois selecionados (juvenis e infantis) das zonas norte e sul entrarão em confronto, através de uma serie melhor de três, sendo que o primeiro jogo deverá ser realizado na noite de 19 no campo do América, e o segundo, a 27, no Fluminense.

A peleja de infantis servirá de preliminar à dos juvenis. Quer dizer, entrarão em atividade nada menos de quarenta e quatro cracks juvenis e infantis, selecionados dentre os melhores dos diversos clubes que compõem a divisão principal da Federação Metropolitana. O América já oficiou a entidade do edificio Cineac, solicitando a necessária licença.

OUTROS DETALHES DA INTERESSANTE COMPETIÇÃO

A idéia do América, como era natural, está despertando vivo interesse nos circulos, pois é sempre agradável presenciar-se jogos em que tomem parte ju-

Rumo a São Paulo

O FLUMINENSE PARA EXIBIÇÕES NA PAULICÉIA — SEGUIRÃO AMANHÃ POR LITORINA

O Fluminense encerrará breve temporada em São Paulo. Os tricolores farão quatro exhibições, sendo duas na Capital bandeirante e duas em Santos.

Para esta temporada, os campees cariocas estão se preparando ativamente, devendo embarcar verificar-se, amanhã, às 12 horas pela litorina. De acordo com as negociações entabuladas, o Fluminense

O MADUREIRA VAI RECORRER DA MULTA Absurda Que o C. S. da F. M. F. Lhe Aplicou

Quando Virá o Tempo Em Que os Pequenos Também Terão Direito a Alguma Coisa?

Cada vez mais nos convencemos de que os clubes chamados pequenos a nada têm direito dentro da F. M. F. Vem dos velhos tempos a supremacia dos "grandes" sobre os pequenos. Ainda ontem tivemos uma prova disso, ao tomarmos conhecimento da multa aplicada ao Madureira, em face da conclusão de uma diligencia mandada fazer pelo sr. Ibero Bernardes.

Ora, quem conhece o "caso" que deu origem a ordem do citado conselheiro, há de estar surpreso com o seu desfecho pois que ninguém poderia acreditar que o referido caso viesse a oferecer tal oportunidade à entidade carioca.

Floravante D'Angelo foi dirigente de um prelo entre o Madureira e o Flamengo. Esse prelo foi ganho pelo rubro-negro com o auxilio escandaloso do arbitro. A torcida irritou-se com o que via em campo e revoltou-se. E instou as "torcidas" que se julgavam grã-finas, como a do Fluminense, a do Botafogo, a do Flamengo, apupando e arbitro da mesma forma como o fazem comumente os associados dos demais clubes cariocas.

O sr. Floravante D'Angelo, para encobrir seus erros arranjou uma maneira de apontar um erro grave para condemnar o gremio suburbano. E arranjou mesmo. Fez com que Elísio Alves arrombasse a porta do vestiário dos juizes para agredir-lo...

Não há maior inverdade do que esta, dita pelo arbitro em questão. E afirmamos isso porque a casualidade fez com que um dos nossos reporteres estivesse no vestiário, no momento em que Elísio Alves irrompeu no bar, proximo ao vestiário, realmente irritado e desejoso de se haver com o arbitro, mas que foi interceptado pelo nosso reporter e por policiais que se achavam no local.

Assim sendo, podemos afirmar que Elísio Alves não arrombou nenhuma porta, nem forçou nenhuma passagem. A porta que oferece acesso ao quarto dos juizes estava aberta apenas com uma bandeirinha impedindo o ingresso de estranhos.

O Madureira foi multado porque seus dirigentes não ofereceram garantias ao arbitro. Tal coisa, porém, não acontece, repetimos — nem neste caso, nem do Pereira Peixoto e tem razão o clube suburbano em recorrer da absurda medida adotada pelo Conselho Supremo da F. M. F.

Seu recurso há de encontrar eco, e ainda mais se souberem os diretores do gremio tricolor, fazer um protesto sereno, com exposição clara e honesta.

se estreará na noite de 21, frente a representação do São Paulo F. C.

FÉRIAS APO'S OS JOGOS

Encerrada a temporada na paulicéia, o Fluminense concederá férias aos seus jogadores.

Os Soldos e as Gratificações dos Jogadores Uruguaios no Sul-Americano

MONTEVIDEU, 16 (Reuter) — Foram concentrados os jogadores que integrarão a equipe uruguaia para o Campeonato Sul-Americano de Futebol que se iniciará a 10-1-42.

Cada jogador desfrutará do soldo de 60 pesos mensais, alem de 50 pesos por cada partida ganha, dentre os cinco primeiros encontros, bem como cem pesos se saírem vitoriosos da pugna contra os argentinos, e duzentos se o Uruguai vencer o campeonato.

TAQUIGRAFOS

OBTEN BONS EMPREGOS CURSO PRÁTICO E EFICIENTE

Rua 7 de Setembro n. 65 — 7.º andar

Desta Vez o Uruguai, Por Uma Questão de Solidariedade, Acordou Tarde Também

Quando no meio do ano, isto é, em julho, se falou na realização do Campeonato Sul-Americano de Futebol, a Argentina tomou as primeiras medidas para a organização de um dos seus scratches. Naturalmente o mais poderoso que ela poderia arranjar, pois que se trata de um certame, o de Montevideu em janeiro proximo, onde vão intervir as maiores expressões do violento esporte bretão do nosso continente. Assim é que o país amigo selecionou, convocou e mandou que um bom técnico organizasse a equipe platina. Outros países fizeram o mesmo que a Argentina. No entanto o Brasil e o Uruguai preferiram deixar tudo para a ultima hora, confiantes demais, certamente, num tri-

unfo que não será facil de ser obtido no gramado do Estadio Nacional de Montevideu.

Ha dias censuravamos os dirigentes da C. B. D. por acordarem demasiadamente tarde para a organização do nosso onze. Hoje não podemos deixar de fazer o mesmo quando lemos o telegrama que abaixo transcrevemos:

«MONTEVIDEU, 16 (A. P.) — A Comissão de Seleção escolheu o seguinte grupo de jogadores dentre os quatro escolhidos os vinte e dois que serão inscritos para o proximo Campeonato Sul-Americano:

Arqueiros — Anibal Paz, Flavio Pe-

reyra e Ismael Montero.

Zagueiros — Hector Romero, Jo-

niz, Secundino Arrascaeta e Carlos Vigiola.

Medios — Luiz Vecino, Eugenio Gai-

vassini, Luiz Luz, Obdulio Varela, Sixto Gonzalez, Oscar Diaz, Schubert Gam-

betta, Raul Rodriguez e Oscar Souza.

Dianteiros — Luiz Castro, José Or-

tiz, Domingo Gelpi, José Vasques, Oscar Chirrimio, Antonio Alvarez, Anibal Clo-

ca, Pedro Suarez, José Corrêa, Roberto

Porta, Severino Varela, José Riephoff,

Bibiano Enrique Castro e Hector Ma-

ziliano.

E o que ha de interessante neste te-

legrama é que vemos o nome de Luiz

Luz, nosso patricio, chamado para de-

fender as cores do Uruguai...

Ou será pura coincidência?

Maria Lenk, Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan Estrearão, Hoje, nos EE. UU.

Aguardada Com Interesse a Exibição, Na Piscina do Yale, dos Nadadores Sul-Americanos

Em Nova York, exhibir-se-ão hoje, os nadadores sul-americanos que a convite da União Amadora Americana, percorrerão os E. E. U. U. afim de fazerem varias demonstrações da eficiencia e pujança das aquáticas brasileira, argentina e equatoriana.

Maria Lenk, Paulo Fonseca Silva, Willy Jordan, Sos, Duranona e Alcivar estrearão, hoje, na piscina da Universidade de Yale, onde deverão enfrentar reconhecidos valores da natação norte-americana.

A exibição dos nadadores sul-americanos, notadamente Maria Lenk, está sendo aguardada com desusado interesse, dado a acreditar-se que a famosa campeã brasileira e seus companheiros poderão desenvolver atuação conveniente e são capazes de registrar tempos bastante satisfatórios.

NOTÍCIAS FORENSES

Tribunal de Apelação

CONCLUSÃO DOS ACORDADOS PUBLICADOS NA AUDIÊNCIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 1941

Juliz, sem embargo, desembargador Afrânio Antonio da Costa, 2.ª vara.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO — N. 2.154 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende — Agravo, Moyses Salem — Agravo, Amello de Albuquerque — Reu, Miguel Brindisi — Negaram provimento ao recurso, em 10 de janeiro de 1941.

N. 2.117 — Relator, desembargador Afrânio Antonio da Costa — Agravo, Fazenda Publica do Distrito Federal, pelo dr. 1.º procurador — Agravo, Espolio de Francisco Augusto Vieira ou Francisco Vieira, socio da firma individual F. Augusto Vieira, representado pela viúva meela Margarida Rosa Cardoso Vieira, ou Margarida Rosa Cardoso Vieira — Não conheceram do agravo por falta de apoio legal, em 11 de novembro de 1941.

N. 4.429 — Relator, desembargador Afrânio Antonio da Costa — Agravo, Cecilia Alves Rodrigues, investida do cargo de Lente, Alvaro Rodrigues — Agravo, Departamento Nacional do Trabalho, pelo reclamante Domingos da Silva — Negaram provimento ao recurso, por não se tratar de despesa agravada, em 11 de novembro de 1941.

AGRAVOS DE PETIÇÃO — N. 5.711 — Relator, desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto — Agravo, Maria Isolina Paes, que também se assina Isolina Paes Durão — Agravo, Domingos Polidoro, Peres, Rocha — Intende o Ministério Publico — Não conheceram do recurso, em 17-10-1941.

N. 5.715 — Relator, desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto — Agravo, Vicente Manuel dos Santos — Agravo, Moreira Viçosa e Cia. e o dr. 1.º curador das Massas Falidas Preliminares, com recurso do recurso, e de meritis, negaram provimento em 14-10-1941.

N. 5.735 — Relator, desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto — Agravo, Departamento Nacional do Trabalho, por Raul Vieira da Silva — Agravo, Escritorio Técnico Raja Gabaglia — Preliminarmente, não conheceram do recurso, por não se tratar de agravo, em 14-11-1941.

N. 5.746 — Relator, desembargador Afrânio Antonio da Costa — Agravo, Fazenda do Distrito Federal, pelo dr. procurador geral interno — Reus: Carlos Schuerling Filho e outros — Negaram provimento ao recurso, em 31 de outubro de 1941.

EMBARGOS DE NULIDADE NA APELAÇÃO CIVEL — N. 8.223 — Relator, desembargador Afrânio Antonio da Costa — Embargos: Fontes Garça e Cia. — Embargos: D. Regina Emamy Garça, por si e por seus filhos, moço e mulher, Roberto Emamy Garça, pelo voto do desembargador Afrânio Antonio da Costa e Magalhães Torres julgar provados os embargos e o voto do relator e revisor que os julgavam improcedentes, em 16 de setembro de 1941.

APELAÇÕES CÍVEIS — N. 8.224 — Relator, desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto — Apelação, Afonso Dias Martins — Apelação, Alcinéia Valmano de Araújo, acompanhada e assistida de moço e mulher, José Rodrigues de Araújo — Negaram provimento à apelação, em 31-10-1941.

N. 8.233 — Relator, desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto — Apelação, Afonso Dias Martins — Apelação, Alcinéia Valmano de Araújo, acompanhada e assistida de moço e mulher, José Rodrigues de Araújo — Negaram provimento à apelação, em 31-10-1941.

N. 8.234 — Relator, desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto — Apelação, Afonso Dias Martins — Apelação, Alcinéia Valmano de Araújo, acompanhada e assistida de moço e mulher, José Rodrigues de Araújo — Negaram provimento à apelação, em 31-10-1941.

N. 8.235 — Relator, desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto — Apelação, Afonso Dias Martins — Apelação, Alcinéia Valmano de Araújo, acompanhada e assistida de moço e mulher, José Rodrigues de Araújo — Negaram provimento à apelação, em 31-10-1941.

N. 8.236 — Relator, desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto — Apelação, Afonso Dias Martins — Apelação, Alcinéia Valmano de Araújo, acompanhada e assistida de moço e mulher, José Rodrigues de Araújo — Negaram provimento à apelação, em 31-10-1941.

N. 8.237 — Relator, desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto — Apelação, Afonso Dias Martins — Apelação, Alcinéia Valmano de Araújo, acompanhada e assistida de moço e mulher, José Rodrigues de Araújo — Negaram provimento à apelação, em 31-10-1941.

N. 8.238 — Relator, desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto — Apelação, Afonso Dias Martins — Apelação, Alcinéia Valmano de Araújo, acompanhada e assistida de moço e mulher, José Rodrigues de Araújo — Negaram provimento à apelação, em 31-10-1941.

N. 8.239 — Relator, desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto — Apelação, Afonso Dias Martins — Apelação, Alcinéia Valmano de Araújo, acompanhada e assistida de moço e mulher, José Rodrigues de Araújo — Negaram provimento à apelação, em 31-10-1941.

N. 8.240 — Relator, desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto — Apelação, Afonso Dias Martins — Apelação, Alcinéia Valmano de Araújo, acompanhada e assistida de moço e mulher, José Rodrigues de Araújo — Negaram provimento à apelação, em 31-10-1941.

N. 8.241 — Relator, desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto — Apelação, Afonso Dias Martins — Apelação, Alcinéia Valmano de Araújo, acompanhada e assistida de moço e mulher, José Rodrigues de Araújo — Negaram provimento à apelação, em 31-10-1941.

despesas: por desamparo do desembargador Caldas Barreto e contra o voto do relator, que mandava restituir em dobro o sinal de 5.000\$ — Pelo 2.º apellante falou o dr. Heriberto Brandão Pereira Rebelo.

N. 73 — Relator, desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto — Apellante, Alfredo Vieira Machado — Apellados: Ida Rosa Peres, Ivo de Magalhães Peres e sua mulher, Lúcia Oliveira Peres — Negaram provimento — Pelo apellante falou o dr. Hermogenes Nogueira de Oliveira e pelos apellados o dr. João Stockler Colimbra.

N. 140 — Relator, desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto — Primeiros apellantes: Raimundo Nonato de Vasconcelos Filho e sua mulher, Cecília das Filhas — Segundos apellantes: Paulino Alves da Trindade e sua mulher, Henriqueta Trindade — Apellados: os mesmos — Desempeço provimento a primeira apelação, para julgar procedente a ação, nos termos do pedido e, em consequência, prejudicada a 2.ª apelação. Unanimemente. Pelos primeiros apellantes falou o dr. Carlos Mendes Campos e pelos segundos apellantes o dr. Hermilino Augusto de Azevedo.

N. 353 — Relator, desembargador Afrânio Antonio da Costa — Apellante, José Renda, sucessor de Maria Castagnoli — Apellados: Herdeiros de Marjota Montagna D'Eca, dr. 1.º curador de Resíduos e o dr. 1.º procurador da Fazenda Municipal — Negaram provimento, unanimemente. Pela apellante falou o dr. Mucilo Secevala Cordeiro e pelos apellados o dr. Maria Luiza Augusto de Medeiros — Foram julgados os demais processos.

TRIBUNAL PLENO Em 16 de dezembro de 1941 A 13 horas, achando-se presentes o presidente e mais dez desembargadores, foi declarado que deixava de haver sessão por falta de numero legal de juizes.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL PROCESSOS ENTRADOS NA SECRETARIA

Reclamação n. 280. Apelações criminaes, numeros 280 e 281. 280 — Reclamante, Paulo Pestana Aguiar — Reclamado, Juiz da 2.ª Vara de Registros Públicos — Preliminarmente, pelo não conhecimento da incompetência da reclamação. 281 — Reclamante, Tereza Sofia Gusmão Lameira — Reclamado, Juiz da 2.ª Vara de Registros Públicos — Preliminarmente, pelo não conhecimento da incompetência da reclamação.

273 — Reclamante, Tereza Sofia Gusmão Lameira — Reclamado, Juiz da 2.ª Vara de Registros Públicos — Preliminarmente, pelo não conhecimento da incompetência da reclamação. 269 — Reclamante, Maria José Amarante — Reclamado, Juiz da 3.ª Vara Criminal — Pelo não conhecimento da reclamação.

Apelações Cíveis numeros: 873 — Apellante, Juiz da 2.ª Vara de Família — Apellados, Manuel Azevedo e sua mulher — Pela confirmação da sentença. 517 — Apellante, Ministério Publico — Apellada, Marianna Sperle Pinto — Pelo provimento da apelação.

870 — Apellante, Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., e Maria Luz Moura — Apellados, os mesmos — Pela confirmação da sentença. 822 — Apellante, Raimundo Felix Xavier Rosa — Apellado, Ministério Publico — Pelo provimento da apelação.

820 — Apellante, Antonio Michel e outro, 2.ª. Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Apellados, os mesmos — Pelo provimento da 1.ª apelação. 821 — Apellante, Ministério Publico — Apellado, Tufi Said — Pelo provimento da apelação.

Revisões Criminaes numeros: 642 — Requerente, Francisco Delfino Santos — Pelo indeferimento. 608 — Requerente, Jacob Fank — Pelo provimento em parte. 561 — Requerente, Ernani Oliveira Castro — Pelo indeferimento.

591 — Requerente, José Juvencio Espilho Santo, Pela apensação do processo da 15.ª Vara, protestando por nova vista. 619 — Requerente, Rafael Fiori — Pelo indeferimento. 632 — Requerente, Severino Valantino Silva — Pelo indeferimento.

652 — Requerente, José Marques Oliveira — Pelo indeferimento. 652 — Requerente, José Marques Oliveira — Pelo indeferimento. 653 — Requerente, Manuel Jeronimo Santos, Pela apensação dos autos originaes protestando por nova vista.

Corregedoria da Justiça AUDIÊNCIAS DE DISTRIBUIÇÕES — (16 DE DEZEMBRO) 1.ª AUDIÊNCIA — VARAS CÍVEIS

Zulmira Leite Ferreira — 1.ª distribuição — 2.ª vara — 1.º officio. VARAS DA FAZENDA PUBLICA

ORDINARIA — Martinho Meira Lima — 9.ª distribuição — 3.ª vara — 1.º officio. DIVERSO — Escravidão de Fernando Central do Brasil — 9.ª distribuição — 2.ª vara — 1.º officio.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES INVENTARIOS — Joaquim Antonio de Miranda — 1.ª distribuição — 4.ª vara — 1.º officio. Antonio da Cunha Melo — 8.ª distribuição — 1.ª vara — 2.º officio.

TESTAMENTO — Carlos Rodrigues Machado — 1.ª distribuição — 3.ª vara — 1.º officio. ORDINARIA — Augusto Guimaraes — 3.ª distribuição — 3.ª vara — 1.º officio.

EXECUTIVOS — General Electric S. A. — 1.ª distribuição — 3.ª vara. Pedro Silveira — 1.ª distribuição — 12.ª vara.

POSSESSORIAS — Mobilíaria Federal S. A. — 1.ª distribuição — 1.ª vara. Mobilíaria Federal S. A. — 2.ª distribuição — 5.ª vara. Mobilíaria Federal S. A. — 3.ª distribuição — 11.ª vara.

Mobilíaria Federal S. A. — 8.ª distribuição — 9.ª vara. Mobilíaria Federal Ltda. — 1.ª distribuição — 13.ª vara. DESPEJOS — Alberto Antonio de Araújo — 3.ª distribuição — 10.ª vara.

S. A. Imobiliária Locativa Antonini — 8.ª distribuição — 4.ª vara. Silvia Dantas do Prado Keli — 1.ª distribuição — 1.ª vara. Ana Carolina de Castro Cerqueira — 1.ª distribuição — 5.ª vara.

Alfredo Jacinto — 2.ª distribuição — 4.ª vara. VARAS DE ACIDENTES — 1.º Curador — (João Dias da Silva) — 8.ª distribuição. 2.º Curador — (João Francisco Franco) — 2.ª distribuição.

Segurança Industrial — (Alípio Werneck) — 3.ª distribuição. Sul America — (Eustáquio Gomes Santiago) — 8.ª distribuição. Cia. Luz Searica — (Sebastião Mateus Benquerer) — 1.ª distribuição.

Sul America — (Pedro Teixeira da Silva) — 2.ª distribuição. Segurança Industrial — (Milton Damascio Rodrigues) — 3.ª distribuição. Administração do Porto — (Pedro dos Santos) — 8.ª distribuição.

Segurança Industrial (Trindade Gomes) — 1.ª distribuição. Cooperativa de Seguros Operários em Fabrica de Tecidos — (Paulino Colbo) — 2.ª distribuição. Cooperativa de Seguros — (Luiz Silveira Alves) — 3.ª distribuição.

Cooperativa de Seguros da Marcenaria — (Antonio da Silva Runkel) — 8.ª distribuição. Cooperativa de Seguros — (João Leirosa) — 1.ª distribuição. Cooperativa de Seguros — (Dagmar de Carvalho) — 2.ª distribuição.

Sul America — (Humberto Rodrigues) — 3.ª distribuição. Internacional de Seguros — (Karl Hubner) — 8.ª distribuição. Atlantica — (José Ferreira Seixas) — 1.ª distribuição.

Sul America — (Augusto Lagenstein) — 2.ª distribuição. Cooperativa de Acidentes — (Maurício Policarpo da Costa) — 3.ª distribuição. Instituto dos Marítimos — (Oliviano Leite Sampaio) — 1.ª distribuição.

VARA DE MENORES — VARGA DE MENORES — Iraci de Anelli — 8.ª distribuição. Josefa Maria da Conceição — 1.ª distribuição. Francisco Bento dos Santos — 2.ª distribuição.

Carlos Salerno — 3.ª distribuição. José Alves da Costa — 8.ª distribuição. Adelia Ferreira de Oliveira — 1.ª distribuição.

Vicente Guilherme — 2.ª distribuição. Ildia Soares de Castro — 3.ª distribuição. VARAS CRIMINAIS

FLAGRANTES — 16.ª Moacir da Silva — (Proc. 236) — 2.ª distribuição — 7.ª vara. 4.ª Caracas Pasquim — (Proc. 218) — 3.ª distribuição — 8.ª vara.

2.ª Eridio Francisco da Silva — (Proc. 213) — 8.ª distribuição — 6.ª vara. 3.ª José Lucas de Araújo — (Proc. 208) — 1.ª distribuição — 3.ª vara.

Delegacia de Menores — Maria da Conceição Silva — (Proc. 372) — 2.ª distribuição — 9.ª vara. INQUÉRITOS — 17.ª João Batista Nicolau Gonçalves — (Proc. 96) — 2.ª distribuição — 12.ª vara.

Delegacia de Menores — (Sidi da Costa Brito) — (Proc. 281) — 3.ª distribuição — 1.ª vara. Delegacia de Menores — (João Martins) — (Proc. 295) — 8.ª distribuição — 14.ª vara.

Delegacia de Menores — (Jorge Manuel Vicente) — (Proc. 276) — 1.ª distribuição — 7.ª vara. 4.ª Mario Bernardes Pina — (Proc. 221) — 2.ª distribuição — 8.ª vara.

João Cordelira Gurana — 9.ª distribuição — 1.ª vara — 1.º officio. NATURALIZAÇÃO — Johan Karl Wilhelm Vietor — 3.ª distribuição — 1.ª vara.

LISSOLUÇÃO — Orestes Evolino — 2.ª distribuição — 3.ª vara. PRECATORIA — Arsenio Tavares de Silva — 2.ª distribuição — 4.ª vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS — Luiz Neves Correla e Adalgisa Elias — 3.ª distribuição — 2.ª circunscrição. Kersen Jankiel Pachecierek e Chaja Zusimilki — 2.ª distribuição — 14.ª circunscrição.

Marcel Lopes Filho e Ana Pecanha Barros — 3.ª distribuição — 1.ª circunscrição. João Antunes de Assis e Maria Sebastiana de Almeida — 6.ª circunscrição.

Carlos José Soares e Glorinha de Rosa Pinto — 3.ª distribuição — 3.ª circunscrição. Manuel Ribeiro e Maria Lúcia de Macedo — 5.ª circunscrição.

José Maria Rolando e Jacquinha Lopes d'Azevedo — 3.ª distribuição — 10.ª circunscrição. Haroldo Silveira Tomaz e Leda Fontes — 2.ª distribuição — 4.ª circunscrição.

Marinho Hermes de Araújo e Nair Cardoso de Moris — 3.ª distribuição — 12.ª circunscrição. Edal de Souza e Arlete Francisco Frutuoso — 2.ª distribuição — 14.ª circunscrição.

Antonio da Silva Prado e Maria Ribeiro Barros — 3.ª distribuição — 2.ª circunscrição. O ACORDADO DOS CERTIFICADOS FALSOS DE RESERVA

Provavelmente na sessão de hoje, do Supremo Tribunal Militar, será submetido à assinatura dos ministros, o acordo referente aos rumores processados dos certificados falsos de reserva. Como tivemos oportunidade de acentuar, varios ministros são votos vencidos, devendo, por isso, justificá-los.

A assinatura do acordado vem sendo aguardada com interesse pelas partes, afim de ser examinada a possibilidade da interposição de novo recurso, não só por parte dos condenados, como do procurador geral.

JULGAMENTO O Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra, está com uma reunião marcada para esta tarde, afim de proceder o julgamento de Alarico Fraga da Costa, sentenciado militar, acusado de haver se insubordinado no xadrez onde está recolhido, defendendo os interesses de um companheiro de prisão que se encontrava enfermo.

Funcionará no Ministério Publico o promotor Alberto Brigagão. IRREGULARIDADES NO MATADOURO DE JUIZ DE FORA

Entre os processos remetidos pelo Supremo Tribunal Militar ao procurador geral para parecer, figura o a que responde o civil Jorge Direne, acusado de irregularidades no Matadouro Militar de Juiz de Fora. O Tribunal deixou de se pronunciar quanto a esse acusado, pelo fato de se encontrar em paradiro ignorado. Agora, com o julgamento do tenente Paulo, apresentou-se a Auditoria da 4.ª Região Militar, que levou o fato ao conhecimento do Tribunal, tendo andamento o respectivo processo.

Em revisão procedida no processo da "Revista Cultural Literaria", que se editava em São Paulo, em idioma estrangeiro, verificou-se a falta de documento em que prove-se o seu diretor, Yutaka Kubo, brasileiro nato. Também não na prova de ter o referido periódico obedecido ao ato do presidente da Republica que determina o uso exclusivo da lingua brasileira. Em vista, dessa situação foi exarado o seguinte despacho: — Cancele-se o registro.

Ainda em revisão procedida no processo da revista "Littalia in Marcia", de São Paulo, que se editava em idioma estrangeiro, foi proferido despacho, mandando cancelar o registro.

Também foi procedida a revisão no processo da revista "Teonologia Brasileira", desta Capital, que teve o seguinte despacho: — Cancele-se o registro.

No apelo em que Paulo Pessoa Cavalcanti, diretor do periódico "Brasil Armado", que se editava nesta Capital, fez no sentido de obter indenização por motivo da suspensão da aludida publicação, foi proferido o seguinte despacho: — Arquive-se.

No apelo formulado em carta do sr. João de Lima Menezes, diretor da revista "Justicia do Trabalho", que circula ha cinco annos nesta Capital, pleiteando indenização, por ter a Imprensa Nacional passado a editar recentemente publicação oficial com aquele mesmo titulo, "Justicia do Trabalho", inserindo, igualmente, atos e decisões dos órgãos da Justiça do Trabalho, foi proferido o seguinte despacho: — Arquive-se.

de Carlos Sebastião Ribeiro de Azevedo, diretor da revista "Educação e Administração Escolar", que se edita nesta Capital, pedindo certidão do seu registro: — Certifique-se; de William Anglin, diretor do folheto de propaganda religiosa "Modestia Crista", que se edita em Teresopolis Estado do Rio, pedindo certidão do seu registro: — Certifique-se; de Vassilios Costa, diretor da "Revista de Castro-Euterologia de São Paulo", que se edita na capital paulista, pedindo certidão do seu registro: — Certifique-se;

Alfredo José — Lucia da Silveira — 2.ª distribuição — 1.ª circunscrição. Jaime Ferreira de Carvalho e Irene Tusani — 3.ª distribuição — 13.ª circunscrição.

José Pinto de Almeida e Nadir Abrahão dos Santos — 2.ª distribuição — 11.ª circunscrição. Reinaldo Gonçalves Pimenta e Russa Simas — 3.ª distribuição — 9.ª circunscrição.

José Solon Bezerril e Effigênia de Azevedo — 2.ª distribuição — 7.ª circunscrição. Adolfo Caliero e Helena Gonzalez — 3.ª distribuição — 8.ª circunscrição.

Silvio Molinari e Arlete Luiz — 2.ª distribuição — 7.ª circunscrição. José Joaquim e Maria Adelaide — 9.ª distribuição — 5.ª circunscrição.

Alfredo Pereira Braga e Malardo — 2.ª distribuição — 2.ª circunscrição. Milton Vitor Veloso e Maria da Rocha Tristão — 2.ª distribuição — 8.ª circunscrição.

Aristides Gonçalves dos Santos e Minevina Alves de Farias — 2.ª distribuição — 11.ª circunscrição. Sandoval Araújo de Oliveira e Arlete Gomes Farias — 3.ª distribuição — 14.ª circunscrição.

Paulo Ferraz de Andrade e Heloisa Araújo Vieira — 2.ª distribuição — 12.ª circunscrição. Mario da Silveira Melo e Deolinda Pinto de Souza — 3.ª distribuição — 4.ª circunscrição.

Antonio Felismino Barbosa e Edite da Silva — 3.ª distribuição — 10.ª circunscrição. Severo Barril Filho e Iracema da Silva — 3.ª distribuição — 6.ª circunscrição.

previdencia social e representantes da imprensa, a diretoria do Sindicato das Empresas de Transportes e Passajeiros, faria entrega ao sr. Helvécio Xavier Lopes, presidente do Instituto, de um cheque de 25 contos, de réis, como contribuição das empresas de ônibus filiações ao referido Sindicato, para a construção do Monumento dos Trabalhadores Nacionais ao presidente Getúlio Vargas.

Com a inauguração das novas instalações, os serviços do I. A. P. E. T. G. do Distrito Federal, poderão melhor atender às suas necessidades, facilitando desse modo o prosseguimento da eficiente administração que vem realizando o presidente Helvécio Xavier Lopes.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS PELO INSTITUTO DA ESTIVA O sr. Delfino Pinheiro Machado, ministro interno do Trabalho, esteve ontem, em companhia do sr. Antonio Ferreira Filho, durante o desmarche, o titular interno do Trabalho foi informado sobre o andamento do que o Instituto no período de janeiro a novembro deste ano, concedeu 582 indenizações de seguro-invalidez, correspondentes a uma despesa mensal de 22:1618: 733 indenizações de seguro-doença, nesta capital, na importância de rs. 285:138800: 830 auxílios natalidade na importância de 192:242500 e 202 auxílios funerários na importância total de 24:316800.

O sr. Delfino Pinheiro Machado, ministro interno do Trabalho, esteve ontem, em companhia do sr. Antonio Ferreira Filho, durante o desmarche, o titular interno do Trabalho foi informado sobre o andamento do que o Instituto no período de janeiro a novembro deste ano, concedeu 582 indenizações de seguro-invalidez, correspondentes a uma despesa mensal de 22:1618: 733 indenizações de seguro-doença, nesta capital, na importância de rs. 285:138800: 830 auxílios natalidade na importância de 192:242500 e 202 auxílios funerários na importância total de 24:316800.

A INAUGURAÇÃO DO PROXIMO SALÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO I. A. P. E. T. G. Com a presença do sr. Delfino Pinheiro Machado, ministro interno do Trabalho, realizou-se, no proximo sábado, à Avenida Green A. Miller, 18, que se situa na Capital, a inauguração das novas instalações dos Serviços Medicos e demais dependências da Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Gargas.

DESPACHOS DO MINISTRO INTERNO DO TRABALHO O sr. Delfino Pinheiro Machado, ministro interno do Trabalho, esteve ontem, em companhia do sr. Antonio Ferreira Filho, durante o desmarche, o titular interno do Trabalho foi informado sobre o andamento do que o Instituto no período de janeiro a novembro deste ano, concedeu 582 indenizações de seguro-invalidez, correspondentes a uma despesa mensal de 22:1618: 733 indenizações de seguro-doença, nesta capital, na importância de rs. 285:138800: 830 auxílios natalidade na importância de 192:242500 e 202 auxílios funerários na importância total de 24:316800.

zando isenção de impostos: Autorizo: do coronel Aníbal Gomes, diretor da "Revista de Administração e Contabilidade", que se edita nesta Capital, pedindo autorização para mudar o titulo para "Revista de Intendencia". Deferido;

de A.D. Oliveira, diretora da empresa de publicação "Ouro sobre Azul", com sede em Santos, pedindo certidão do seu registro: — Certifique-se; de Alfredo de Vernal, diretor da "Revista da Homocrazia", que se edita em S. Paulo, pedindo certidão do seu registro: — Certifique-se;

de João M. Villas Lobo, gerente da revista "Ophrona", que se edita nesta Capital, pedindo certidão do seu registro: — Certifique-se; de Antonio Ribeiro da Cunha, diretor da revista "Vida Esportiva Paulista", que se edita em São Paulo, pedindo certidão do seu registro: — Certifique-se;

de Felippe Malmann, diretor do jornal "O Movimento", que se edita em Pirassununga Estado de S. Paulo, pedindo certidão do seu registro: — Certifique-se; de Quintiliano Jardim, diretor do jornal "Lavoura e Comercio", que se edita em Ithoraba, Estado de Minas Gerais, pedindo certidão do seu registro: — Certifique-se;

de Umberto Martino, diretor do jornal "Estado Novo", que se edita em Miracema, Estado do Rio, pedindo certidão do seu registro: — Certifique-se; de Carlos Augusto Guimarães Domingues, diretor da revista "Memórias Brasileiras de Contabilidade", que se edita nesta Capital, pedindo certidão do seu registro: — Certifique-se;

Mais uma surpreendente produção de Disney, em longa metragem technicolor e falada em português!

No programa: Complemento Nacional



WALT Disney apresenta

O DRAGÃO DENGOSO

com ROBERT BENCHLEY

SEG. FEIRA PLAZA

NO MINISTERIO DO TRABALHO

ATOS E DESPACHOS DO MINISTRO

Aprovado o Projeto de Construção da Sede do Instituto dos Marítimos

O ministro interno do Trabalho sr. Delfino Pinheiro Machado, aprovou a proposta e o projeto de construção da sede do Instituto dos Marítimos, que lhe foram encaminhados por meio do Conselho Nacional do Trabalho.

A construção deverá obedecer ao sistema de concorrências publicas parciais. INDEFERIDO UM PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DE DESPACHO O sr. Delfino Pinheiro Machado, ministro interno do Trabalho, decidiu, com o voto do parecer do consultor jurídico do Ministério, o pedido de Virgílio José Martins Carneiro, no sentido de ser reconsiderado o despacho que dando provimento ao recurso interposto pelo Banco do Brasil, declarou improcedente a sua reclamação contra aquele estabelecimento.

SÃO SEGUROSOS DO INSTITUTO DE COMÉRCIO EXTERIOR A firma Moura, Andrade e Cia., dirigiu-se ao ministro do Trabalho, pedindo providências no sentido de ser definida a situação dos seus autos e arquivos, decidida que os referidos empregados são segurados do Instituto dos Industriários, com exceção dos trabalhadores agrícolas e dos filiações ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Gargas.

DESPACHOS DO MINISTRO INTERNO DO TRABALHO O sr. Delfino Pinheiro Machado, ministro interno do Trabalho, esteve ontem, em companhia do sr. Antonio Ferreira Filho, durante o desmarche, o titular interno do Trabalho foi informado sobre o andamento do que o Instituto no período de janeiro a novembro deste ano, concedeu 582 indenizações de seguro-invalidez, correspondentes a uma despesa mensal de 22:1618: 733 indenizações de seguro-doença, nesta capital, na importância de rs. 285:138800: 830 auxílios natalidade na importância de 192:242500 e 202 auxílios funerários na importância total de 24:316800.

O sr. Delfino Pinheiro Machado, ministro interno do Trabalho, esteve ontem, em companhia do sr. Antonio Ferreira Filho, durante o desmarche, o titular interno do Trabalho foi informado sobre o andamento do que o Instituto no período de janeiro a novembro deste ano, concedeu 582 indenizações de seguro-invalidez, correspondentes a uma despesa mensal de 22:1618: 733 indenizações de seguro-doença, nesta capital, na importância de rs. 285:138800: 830 auxílios natalidade na importância de 192:242500 e 202 auxílios funerários na importância total de 24:316800.

A INAUGURAÇÃO DO PROXIMO SALÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO I. A. P. E. T. G. Com a presença do sr. Delfino Pinheiro Machado, ministro interno do Trabalho, realizou-se, no proximo sábado, à Avenida Green A. Miller, 18, que se situa na Capital, a inauguração das novas instalações dos Serviços Medicos e demais dependências da Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Gargas.

DESPACHOS DO MINISTRO INTERNO DO TRABALHO O sr. Delfino Pinheiro Machado, ministro interno do Trabalho, esteve ontem, em companhia do sr. Antonio Ferreira Filho, durante o desmarche, o titular interno do Trabalho foi informado sobre o andamento do que o Instituto no período de janeiro a novembro deste ano, concedeu 582 indenizações de seguro-invalidez, correspondentes a uma despesa mensal de 22:1618: 733 indenizações de seguro-doença, nesta capital, na importância de rs. 285:138800: 830 auxílios natalidade na importância de 192:242500 e 202 auxílios funerários na importância total de 24:316800.

zando isenção de impostos: Autorizo: do coronel Aníbal Gomes, diretor da "Revista de Administração e Contabilidade", que se edita nesta Capital, pedindo autorização para mudar o titulo para "Revista de Intendencia". Deferido;

de A.D. Oliveira, diretora da empresa de publicação "Ouro sobre Azul", com sede em Santos, pedindo certidão do seu registro: — Certifique-se; de Alfredo de Vernal, diretor da "Revista da Homocrazia", que se edita em S. Paulo, pedindo certidão do seu registro: — Certifique-se;

de João M. Villas Lobo, gerente da revista "Ophrona", que se edita nesta Capital, pedindo certidão do seu registro: — Certifique-se; de Antonio Ribeiro da Cunha, diretor da revista "Vida Esportiva Paulista", que se edita em São Paulo, pedindo certidão do seu registro: — Certifique-se;

de Felippe Malmann, diretor do jornal "O Movimento", que se edita em Pirassununga Estado de S. Paulo, pedindo certidão do seu registro: — Certifique-se; de Quintiliano Jardim, diretor do jornal "Lavoura e Comercio", que se edita em Ithoraba, Estado de Minas

Administração da Cidade

Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO
Estiveram com o Prefeito os senhores, drs.:
J. Cordeiro, Edison Passos, Cláudio de Souza, Carvalho e Francisco de Souza Dantas.

O senhor prefeito fez-se representar pelo seu assistente, dr. J. Cordeiro, na solenidade de assinatura da escritura do terreno onde vai ser construída a sede da "Casa do Estudante do Brasil".

DECRETO N. 7182, DE 13 DE DEZEMBRO DE 1941
Abre o crédito de 50.000.000 (cincenta contos de reis) suplementar à verba que menciona.

O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL
Tendo em vista as normas estabelecidas pelo decreto-lei n. 2416, de 17 de julho de 1940, e devidamente autorizado, pelo excelentíssimo senhor presidente da República,

Art. 1.º — Fica aberto o crédito de 50.000.000 (cincenta contos de reis) suplementar à verba 504, Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 2.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 3.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 4.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 5.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 6.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 7.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 8.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 9.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 10.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 11.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 12.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 13.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 14.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 15.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 16.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 17.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 18.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 19.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 20.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 21.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 22.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 23.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 24.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 25.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 26.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 27.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 28.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 29.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 30.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 31.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 32.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 33.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 34.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 35.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 36.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 37.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 38.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 39.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 40.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 41.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 42.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 43.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 44.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 45.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 46.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 47.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 48.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 49.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

Art. 50.º — Para compensar o crédito aberto no artigo precedente, fica cancelada a importância de 50.000.000 (cincenta contos de reis), na verba 504 — Departamento da Renda de Licenças — Código 300 — Matéria de Consumo, do orçamento em vigor.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DE PERNAMBUCO

Encerrada a Primeira Exposição Nordestina Agro-Pecuária

RECIFE, 16 (A. N.) — Com a presença do interventor federal, do comandante da Região Militar, de secretários de Estado e de outras autoridades, bem como de grande número de pessoas de representação, encerrou-se, no Parque de Produção Animal, construído pelo governo do Estado, a Primeira Exposição Nordestina Agro-Pecuária e de Produtos Livrados. O referido certame, durante o seu funcionamento, foi extraordinariamente visitado por criadores do Estado e de outras unidades da Federação, tendo atingido grande vulto os negócios realizados. No local onde funcionou, o governo mantém agora uma exposição permanente de animais, facilitando, assim, aos criadores a compra e venda de reprodutores e animais selecionados para a melhoria dos rebanhos nordestinos. Para tal fim, o Parque de Produção Animal está permanentemente adaptado, contando com campos de pastagens, silos, locais apropriados para a permanência de animais e grande pista para a exposição de produtos.

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO RESERVISTA"

RECIFE, 16 (A. N.) — Realizou-se hoje aqui o "Dia do Reservista". Durante vários dias, por intermédio da imprensa e do rádio, foram dadas instruções aos reservistas de Exército, Marinha e Aviação. Numerosos postos foram distribuídos pela cidade, arrabaldes e subúrbios. A empresa ferroviária Great Western está transportando gratuitamente os reservistas. Desde cedo é grande o afluxo dos reservistas que procuram os postos, recebendo a fita verde-amarela e preenchendo o questionário. Prevê-se que a afluência ultrapassará a do ano passado, pois tem sido intenso o movimento patriótico dos pernambucanos.

LIGA SOCIAL CONTRA O MOCAMBO

RECIFE, 16 (A. N.) — Realizou-se mais uma sessão da Liga Social Contra o Mocambo. Entre outros assuntos foi apresentado o orçamento para a construção do canal da Vila das Lavadeiras e comunicado que já se acham prontas, mais de 100 casas construídas com doações dos usineiros pernambucanos.

UM NAVIO ARGENTINO EM VIAGEM PARA A AMÉRICA

RECIFE, 16 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital o navio argentino "Rio Chico", que se dirige para a América do Norte, quando receber ordem de regressar aos portos brasileiros. Os navios daquela

RECEBIMENTO DE APOIANTES EM RECIFE

RECIFE, 16 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital o navio argentino "Rio Chico", que se dirige para a América do Norte, quando receber ordem de regressar aos portos brasileiros. Os navios daquela

PARA APRESENTAÇÃO DE TÍTULO DE REPROVAMENTO

RECIFE, 16 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital o navio argentino "Rio Chico", que se dirige para a América do Norte, quando receber ordem de regressar aos portos brasileiros. Os navios daquela

PARA APRESENTAÇÃO DE CONTRA-REQUÊRES

RECIFE, 16 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital o navio argentino "Rio Chico", que se dirige para a América do Norte, quando receber ordem de regressar aos portos brasileiros. Os navios daquela

PARA ASSINAR PROPOSTA

RECIFE, 16 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital o navio argentino "Rio Chico", que se dirige para a América do Norte, quando receber ordem de regressar aos portos brasileiros. Os navios daquela

PARA RECEBIMENTO DA FOLHETA DA LICENÇA DE ASSIDUIDADE

RECIFE, 16 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital o navio argentino "Rio Chico", que se dirige para a América do Norte, quando receber ordem de regressar aos portos brasileiros. Os navios daquela

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE PREÇOS

RECIFE, 16 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital o navio argentino "Rio Chico", que se dirige para a América do Norte, quando receber ordem de regressar aos portos brasileiros. Os navios daquela

PROPOSTAS ATRASADAS

RECIFE, 16 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital o navio argentino "Rio Chico", que se dirige para a América do Norte, quando receber ordem de regressar aos portos brasileiros. Os navios daquela

PROPOSTAS CANCELADAS

RECIFE, 16 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital o navio argentino "Rio Chico", que se dirige para a América do Norte, quando receber ordem de regressar aos portos brasileiros. Os navios daquela

PROPOSTAS EM EXIGÊNCIA

RECIFE, 16 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital o navio argentino "Rio Chico", que se dirige para a América do Norte, quando receber ordem de regressar aos portos brasileiros. Os navios daquela

PROPOSTAS EM EXIGÊNCIA

RECIFE, 16 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital o navio argentino "Rio Chico", que se dirige para a América do Norte, quando receber ordem de regressar aos portos brasileiros. Os navios daquela

PROPOSTAS EM EXIGÊNCIA

RECIFE, 16 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital o navio argentino "Rio Chico", que se dirige para a América do Norte, quando receber ordem de regressar aos portos brasileiros. Os navios daquela

PROPOSTAS EM EXIGÊNCIA

RECIFE, 16 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital o navio argentino "Rio Chico", que se dirige para a América do Norte, quando receber ordem de regressar aos portos brasileiros. Os navios daquela

PROPOSTAS EM EXIGÊNCIA

RECIFE, 16 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital o navio argentino "Rio Chico", que se dirige para a América do Norte, quando receber ordem de regressar aos portos brasileiros. Os navios daquela

PROPOSTAS EM EXIGÊNCIA

RECIFE, 16 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital o navio argentino "Rio Chico", que se dirige para a América do Norte, quando receber ordem de regressar aos portos brasileiros. Os navios daquela

DE SÃO PAULO

Relações Culturais Americano - Brasileiras

SÃO PAULO, 16 (A. N.) — Afim de dar maior desenvolvimento possível a obra de aproximação cultural "Brasil-Norte-Americana", a União Cultural Brasil-Estados Unidos dirigiu um apelo a todos os professores, tanto do curso superior como profissional, normal secundário e primário, no sentido de que apresentem suas sugestões, e principalmente, comunguem as suas necessidades com referência ao intercâmbio cultural entre os dois países.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Absolvidos Vários Reus Na Sessão Plena de Ontem

Arquivado o Processo Instaurado Contra a Sociedade Valorizadora de Terrenos, Limitada — Reduzida, Em Grau de Revisão, a Pena de Oraci de Carvalho — Um Habeas - Corpus Concedido

SÃO PAULO, 16 (A. N.) — Esta praça recebeu hoje um telegrama de Nova York comunicando o haver o governo norte-americano fixado todos os preços porque podem ser vendidos os oleos, graxas e os produtos de que são os mesmos extrairidos. A notícia afeta, particularmente, alguns produtos baianos como o cacau, a mamona, a cera e outros cujos preços estavam, segundo o referido despacho, sendo fixados naquele grande mercado importador.

HABEAS-CORPUS

SÃO PAULO, 16 (A. N.) — Baía, Paciente, Martinho da Hora. Impetrante, dr. João Pinho. Relator, juiz cel. Maynard Gomes. Concedeu-se a ordem, sem prejuízo do processo, unanimemente.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

SÃO PAULO, 16 (A. N.) — Minas Gerais. Acusado, Antonio Augusto de Lima Junior. Relator, juiz dr. Raul Machado. Deferido, unanimemente. Processo n. 1881 do Distrito Federal.

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.)

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — O sr. Darlo Brossard, dando maiores detalhes sobre o funcionamento de novos organismos de controle do comércio de carnes, que serão fundados em todos os Estados da União, declarou que os mesmos funcionarão com plena autonomia, sendo considerados órgãos estaduais e não constituídos de representantes de criadores, importadores ou industriais de carne (frigoríficos e charqueadas). O Conselho Técnico de Economia e Finanças indicará um presidente para cada um desses organismos, tendo a Comissão de Economia de Carne função de órgão técnico e consultivo do governo de cada Estado.

ENGENHEIROS URUGUAIO E ARGENTINOS NAS FESTAS DE SEMANA DO ENGENHEIRO

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — Proseguiram as comemorações do Segundo Semana Oficial do Engenheiro. Argentinos, uruguaios e brasileiros, acompanhados de seus colegas locais, visitaram deploravelmente as minas de carvão de São Jerônimo, trazendo ótima impressão dos trabalhos de mineração carbonífera. Os engenheiros nacionais e estrangeiros, ouvindo após a visita às minas carboníferas, manifestaram as suas melhores impressões.

DE STA. CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 16 (A. N.) — Cerca de 3.000 reservistas de diversas classes desfilaram hoje, após o juramento à bandeira pela turma do Tiro de Guerra 40. Durante a solenidade discursaram o jornalista Osvaldo Melo, em nome da turma dos novos reservistas, e Rogério Vieira, prefeito da capital. Reunou grande entusiasmo, tendo acompanhado o interventor Nereu Ramos, que hasteou o Pavilhão Nacional.

DE ALAGOAS

MACEIÓ, 16 (A. N.) — O "Dia do Reservista" foi aqui assinalado condignamente pelo comando da Região Militar e pela Capitania do Porto. Houve alvorada nos quatro locais de apresentação dos reservistas. Às 8 horas realizou-se o hasteamento da Bandeira no quartel do 20.º Batalhão de Caçadores, que está sendo frangueado ao público durante todo o dia de hoje. Antes da concentração e formatura para o arroleamento da Bandeira, falou o capitão Teófilo Lívio, tendo, após essa cerimônia, sido cantado o Hino Nacional, declinando, a seguir, a tropa federal e os reservistas.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DO RESERVISTA"

MACEIÓ, 16 (A. N.) — O "Dia do Reservista" foi aqui assinalado condignamente pelo comando da Região Militar e pela Capitania do Porto. Houve alvorada nos quatro locais de apresentação dos reservistas. Às 8 horas realizou-se o hasteamento da Bandeira no quartel do 20.º Batalhão de Caçadores, que está sendo frangueado ao público durante todo o dia de hoje. Antes da concentração e formatura para o arroleamento da Bandeira, falou o capitão Teófilo Lívio, tendo, após essa cerimônia, sido cantado o Hino Nacional, declinando, a seguir, a tropa federal e os reservistas.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR

SÃO PAULO, 16 (A. N.) — Acusados, Paulo de Araújo Viana e outros (Dolabela, Ppr. e Companhia Limitada). Relator, juiz dr. Raul Machado. O Tribunal, julgando-se incompetente, ordenou a remessa dos autos ao Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho, unanimemente. N. 1983 do R. de Janeiro. Acusados, Benor Alvim Braga e outro. Relator, juiz dr. Pedro Borges. O Tribunal resolveu susseguir o pedido de revisão, para reformar a sentença de 11 de fevereiro de 1938, reduzindo a condenação do réu a 2 anos de prisão. N. 123 do Rio Grande do Norte. Acusado, Julio Gues de Moura. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Indeferido a revisão, unanimemente.

REVISÕES

SÃO PAULO, 16 (A. N.) — Acusado, Alfredo Primola. Relator, juiz cel. Maynard Gomes. Indeferido o pedido, unanimemente. N. 91 do Distrito Federal. Acusados, Felix A. Justino da Silva e outros. Relator, juiz cel. Maynard Gomes. Indeferidos os pedidos de Felix Justino da Silva, Elzmann Veiga Portuário, Eugênio Alves da Silva, Elvzir Santos Moreira e Felix Pereira de Souza, unanimemente. N. 118 do Distrito Federal. Acusado, Oracy de Carvalho. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, em parte, o pedido de revisão, para reformar a sentença de 11 de fevereiro de 1938, reduzindo a condenação do réu a 2 anos de prisão. N. 123 do Rio Grande do Norte. Acusado, Julio Gues de Moura. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Indeferido a revisão, unanimemente.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA

SÃO PAULO, 16 (A. N.) — Acusado, Alfredo Primola. Relator, juiz cel. Maynard Gomes. Indeferido o pedido, unanimemente. N. 91 do Distrito Federal. Acusados, Felix A. Justino da Silva e outros. Relator, juiz cel. Maynard Gomes. Indeferidos os pedidos de Felix Justino da Silva, Elzmann Veiga Portuário, Eugênio Alves da Silva, Elvzir Santos Moreira e Felix Pereira de Souza, unanimemente. N. 118 do Distrito Federal. Acusado, Oracy de Carvalho. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Deferido, em parte, o pedido de revisão, para reformar a sentença de 11 de fevereiro de 1938, reduzindo a condenação do réu a 2 anos de prisão. N. 123 do Rio Grande do Norte. Acusado, Julio Gues de Moura. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Indeferido a revisão, unanimemente.

REVISÕES

SÃO PAULO, 16 (A. N.) — Acusado, Alfredo Primola. Relator, juiz cel. Maynard Gomes. Indeferido o pedido, unanimemente. N. 91 do Distrito Federal. Acusados, Felix A. Justino da Silva e outros. Rel

